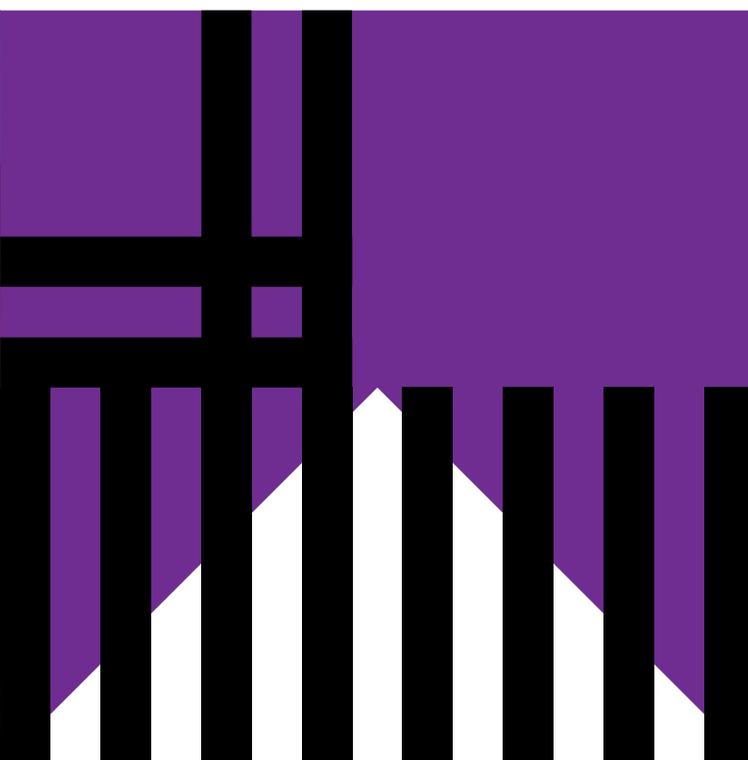




Atividades Realizadas 2018

Centro Cultural Vale Maranhão



Iniciativa
FUNDAÇÃO VALE



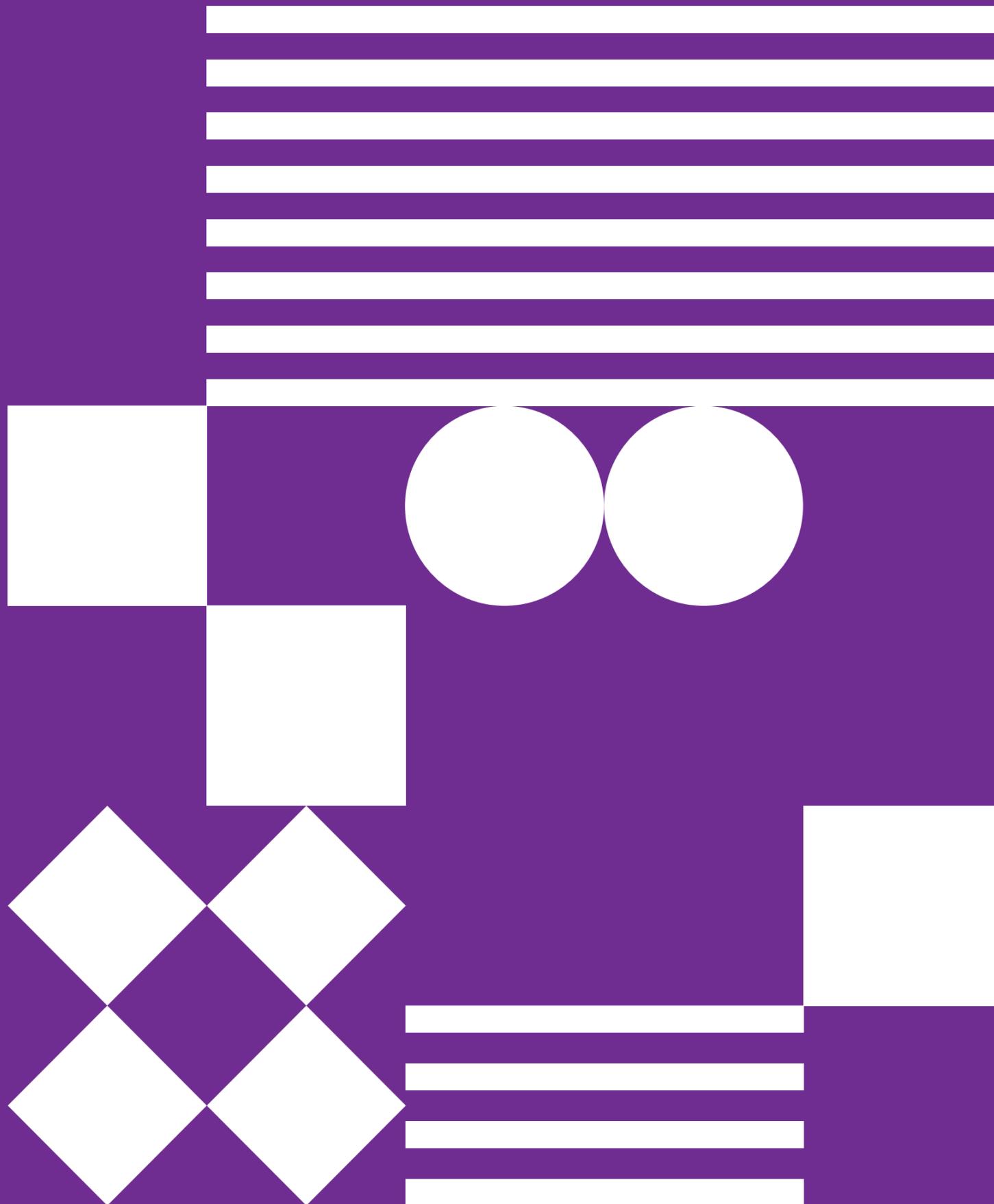
Realização



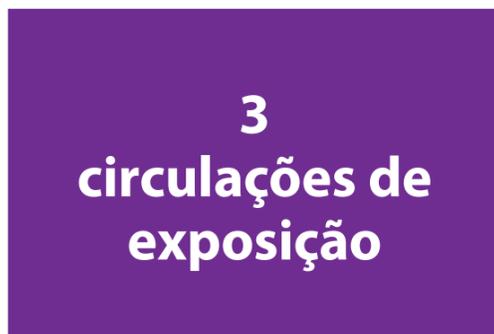
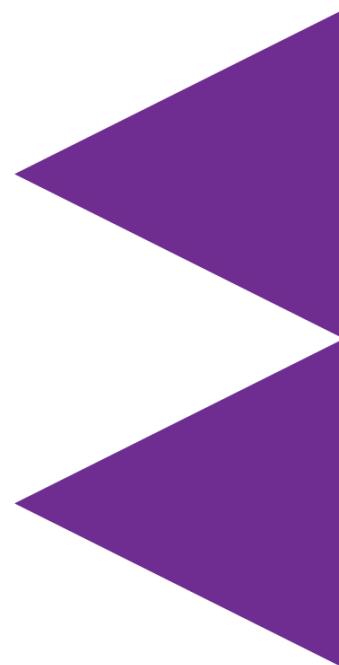
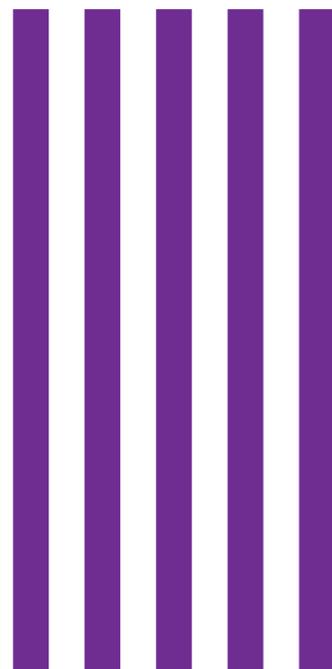
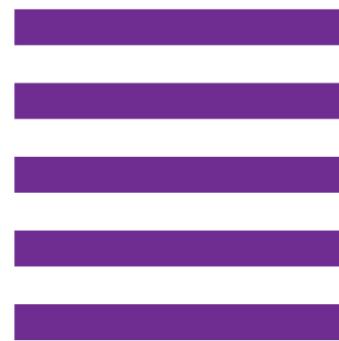


**Atividades
Realizadas
2018**

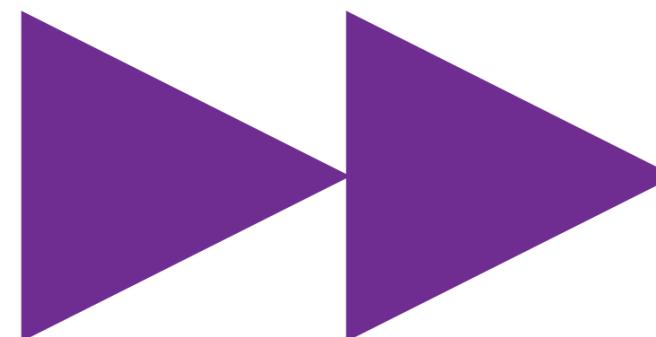
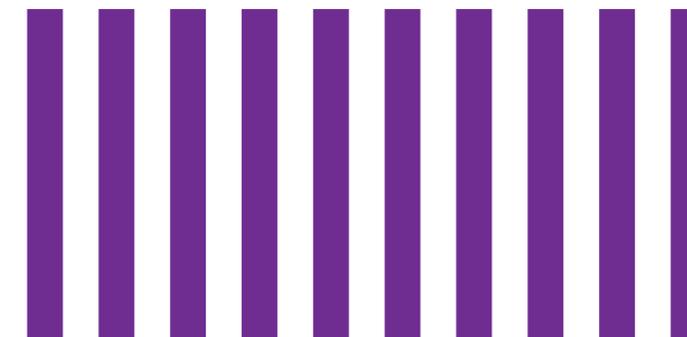
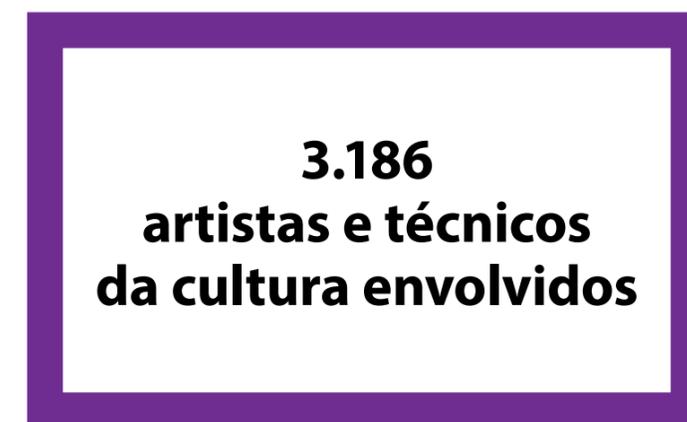
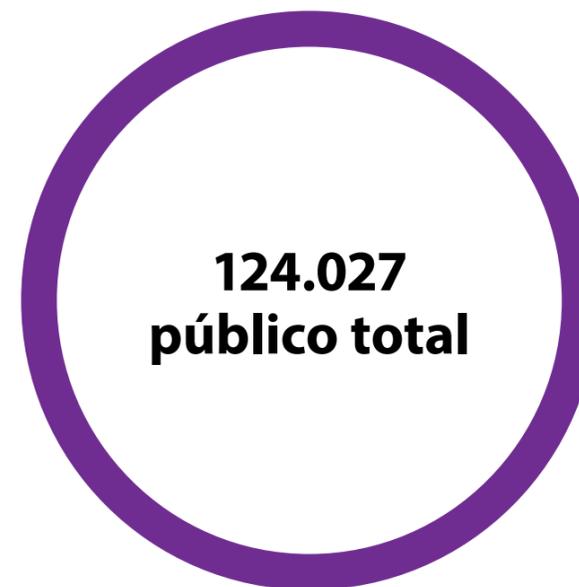
**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



04	números do ccvm 2018
06	exposições
22	espetáculos
40	oficinas e cursos
66	shows e apresentações
98	conversa aberta
100	negritude atitude
103	sessões de cinema
109	eventos e projetos especiais
138	parcerias
147	publicações
150	clipping
171	visitas
181	o centro cultural vale maranhão
207	programação
213	visitação
215	divulgação

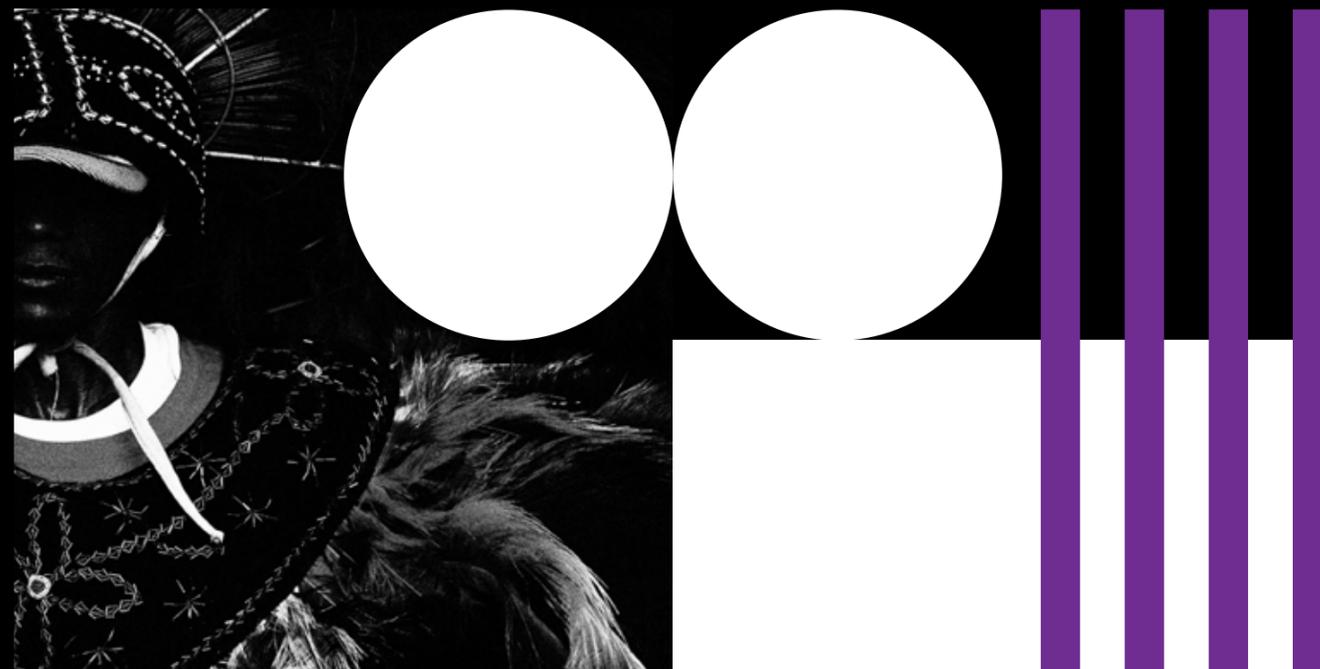


Números CCVM 2018





Exposições



O Brasil que Merece o Brasil. Walter Firmo

— 20 março a 30 junho 2018

Exposição do renomado fotógrafo carioca comemorou seus 80 anos e inaugurou o ano BELEZA PURA no CCVM, dedicado à celebração da grandeza do negro na cultura. Foram exibidas 170 fotografias que retratam a negritude sob diferentes aspectos. A arte, a elegância, a beleza, os saberes, a empatia, a atitude, a tradição do negro no Brasil povoam as imagens que explodem em luz e cor.

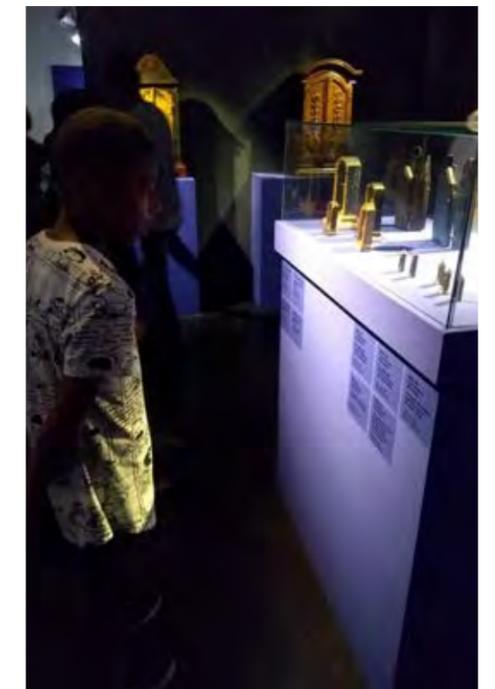




Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios

— 12 maio a 18 agosto 2018

A exposição exibiu 57 peças do acervo associado ao Museu do Oratório de Ouro Preto (MG), pela primeira vez exibidos em conjunto. Obras dos séculos XVIII a XX, a maioria procedente de Minas Gerais e algumas da região Nordeste. A exposição integrou a programação Beleza Pura em homenagem ao Negro e sua Grandeza na Cultura.

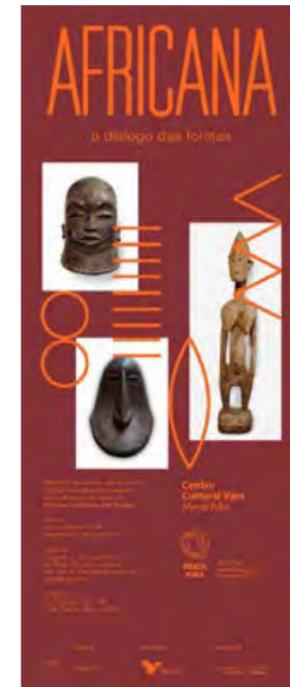




Africana: o diálogo das formas

— 31 julho a 15 dezembro 2018

A exposição exibiu 196 máscaras, estatuetas e objetos da Coleção Eduardo Couto, pela primeira vez mostrada em seu conjunto. Obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. A exposição integrou a programação Beleza Pura em homenagem ao Negro e sua Grandeza na Cultura.

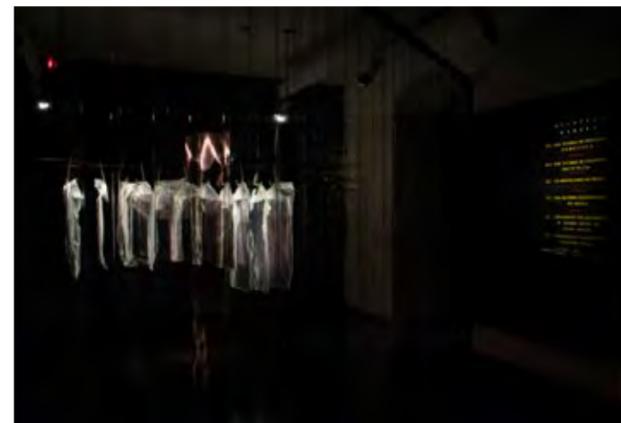




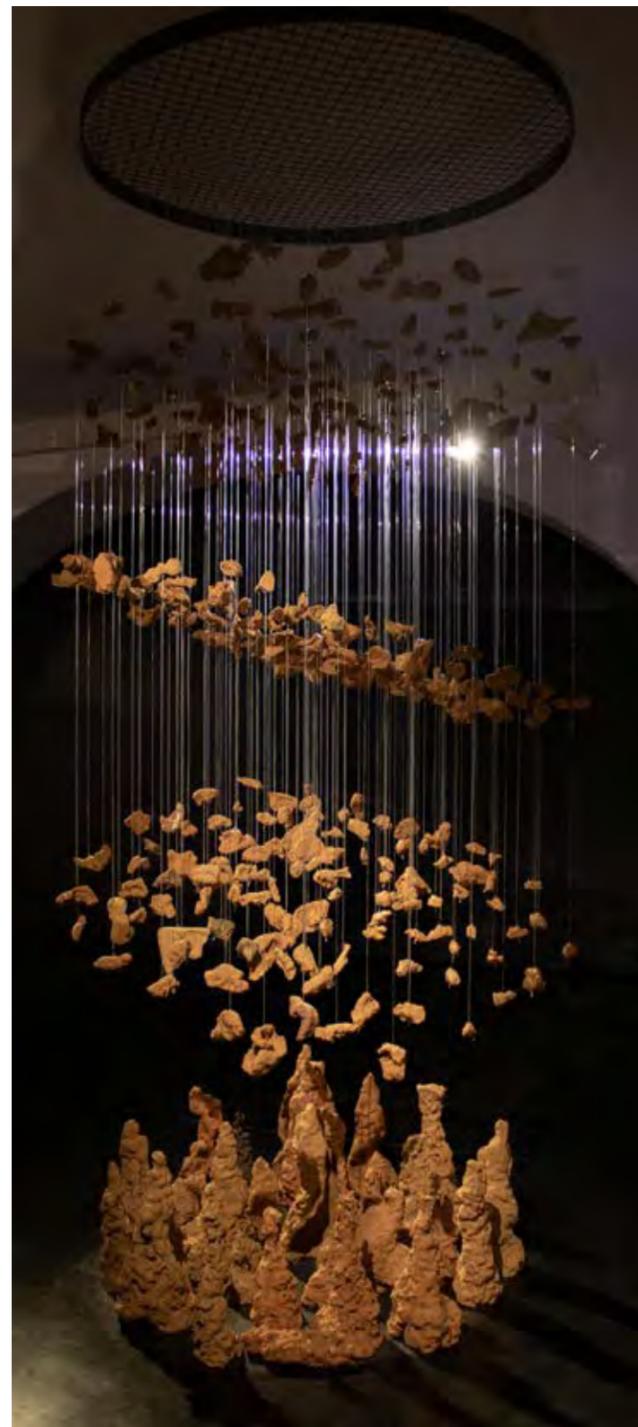
Ocupa CCVM 2018

— 9 outubro 2018 a 30 março 2019

A exposição reuniu três projetos de artes visuais selecionados pelo Edital Ocupa CCVM 2018 e realizados especialmente para os espaços do Centro Cultural: *Nega Sim, Sua Não*, de Sunshine Santos, apresentou um retrato contundente da condição da mulher negra no Brasil/ *#Caz(1)bando*, de Walter Sá, fez uma releitura pop da figura da cazumba, personagem do bumba-meu-boi da Baixada Maranhense/ *Gestos Fósseis*, de Romana Maria, uma instalação resultante de investigações sobre a gestualidade na escultura em cerâmica.



Nega Sim, Sua Não
Sunshine Santos

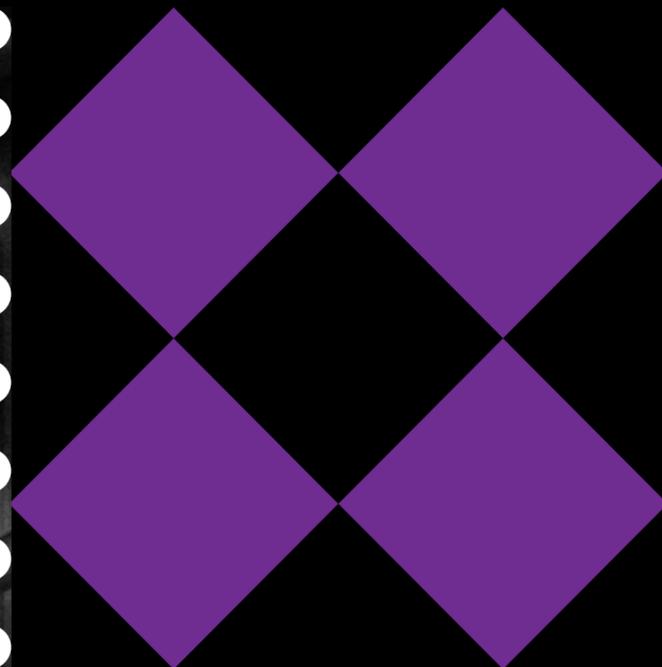


Gestos Fósseis
Romana Maria



#Caz(1)bando
Walter Sá

Espetáculos Teatro/ Dança



Um Dia de Palhaço
Gilson César (Mímica) – fevereiro



Noir Bleau
Ana Pi (parceria Instituto Francês) – agosto



Enfim Só
Pulsar Cia. de Dança – setembro



Princesas de Axé
Cia. Nhá Caboca – outubro



Cão Morto
Coletivo Teatro do Redentor – novembro



Espectáculo Negro Cosme in Urgência
 Grupo Cena Aberta – Ocupa CCVM 2018 – outubro



Espectáculo O Guesa Errante
 Núcleo de Criações Caé – Ocupa CCVM 2018 – outubro



Espectáculo Tecno. Entre telas, lençóis e paredes
 Grupo Miramundo – Ocupa CCVM 2018 – novembro



Histórias de Burkina Faso
 François Bamba (parceria com
 Instituto Francês) – novembro

Contação de história, quatro espetáculos diferentes do ator, músico e contador de histórias, natural de Burkina Faso, com tradução simultânea de Laura Tamiana. Os espetáculos estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube.





Festival Godovirá de Cenas Curtas
 Abimaelson Santos e Giselle Vasconcelos (org.) –
 Ocupa CCVM 2018 – dezembro





Oficinas e Cursos



Oficina de Dança de Salão Vale Dançar a Dois
Ateliê AD – 4 módulos – janeiro



Oficina Universo da Cor (fotografia)
Walter Firmo (RJ) – março



Oficina de Oratórios de Argila
Vitória Maria Campos – maio



Oficina de Oratórios de Papel
Fábio Pinheiro – junho



Oficina de Turbante
Talidia Ferreira – junho



Oficina de Técnicas para Uso de Tinta Spray em Diferentes Suportes
Gil Leros – julho



Oficina Penteados Afro
Rosalina Oliveira – setembro



**Oficina Possibilidades Plásticas do Papel:
Papel Machê**
Fábio Pinheiro – setembro

**Oficina Possibilidades Plásticas do Papel:
Empapelamento**
Fábio Pinheiro – setembro



Oficina Possibilidades Plásticas do Papel: Cartonagem
Fábio Pinheiro – outubro



Oficina Beleza Negra: Maquiagem
Rafaela Sousa – outubro



Oficina Produção de Audiovisual em Espaço Sagrado
Paulo do Vale – Ocupa CCVM – Outubro



Oficina Teatro de Bonecos Abayomi e Poéticas Negras na Educação Básica
Gleydson Oliveira – Ocupa CCVM – outubro



Oficina Captação Audiovisual para Cultura Popular
Tairo Lisboa – outubro



Oficina de Estamparia Adinkra de Gana
Celso Lima (SP) – novembro



Oficina de Estamparia Adire da Nigéria
Celso Lima (SP) – novembro



Oficina A Arte do (Re) Conhecimento
 Marcela Bonfim – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



Oficina Olhos nos Olhos: um olhar feminino sobre a mulher
Carolina Libério – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



Oficina Descondicionamento do Olhar
Cláudio Feijó (SP) – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



Leitura de Portfólios de Fotógrafos
Jane Maciel e Márcio Vasconcelos – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



Curso de Arte Africana
Juliana Bevilacqua – 5 turmas –
outubro e novembro

Curso voltado aos professores de arte e história da rede pública teve como objetivo contribuir para o ensino da cultura e história africana conforme dispõe a Lei 10.619/03. Foi ministrado para 5 turmas, reunindo 280 participantes. O curso, em quatro aulas, está disponível no canal do CCVM no Youtube.

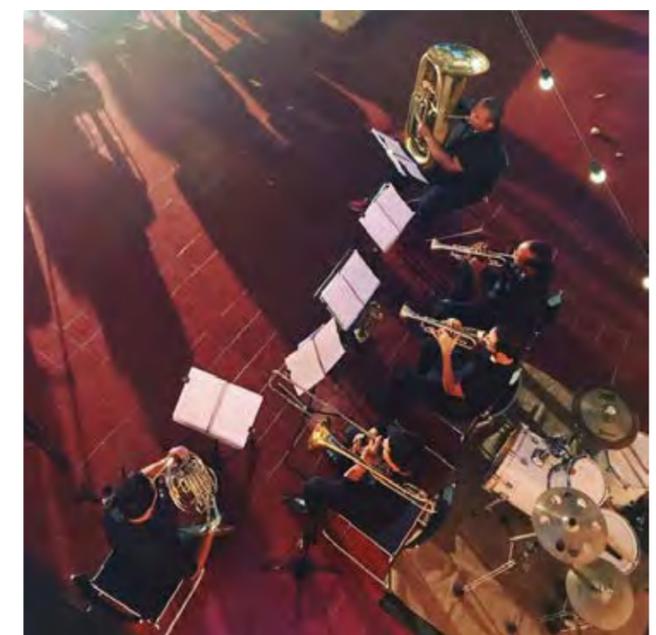


Kit do Professor

Composto por 15 pranchas sobre obras de diferentes povos para uso em sala de aula + catálogo da exposição + sacola. Material inédito no Brasil, para ensino da arte africana. Distribuído aos alunos do curso e em ações de capacitação de professores organizadas com a Secretaria Municipal de Educação de São Luís, Secretaria da Igualdade Racial do Maranhão e Secretaria da Educação do Maranhão. Foram distribuídos gratuitamente mil kits.



Shows e Apresentações



Concerto Didático
Grupo Marabráss – janeiro



Show Carne Crua
Afrôs – janeiro

Apresentação do Bumba Meu Boi de São Simão
(Rosário) – janeiro



Concerto Orquestra de Violões da Escola de Música Lilah Lisboa (EMEM) – fevereiro



Show Choros Maranhenses Grupo Instrumental Pixinguinha – fevereiro



Apresentação Dançando Tambor de Crioula
Tambor de Crioula do Claudionor – março



Show Patativa Silva
abril



Show Beto Ehongue e as Armadilhas Midi do Séclo XXI – abril

Show Maranhão Big Band Big Fire Band – abril



Apresentação Dança da Mangaba de Bom Jardim
abril



Show Sindicato do Samba Canta os Ritmos do Maranhão – Sindicato do Samba – maio



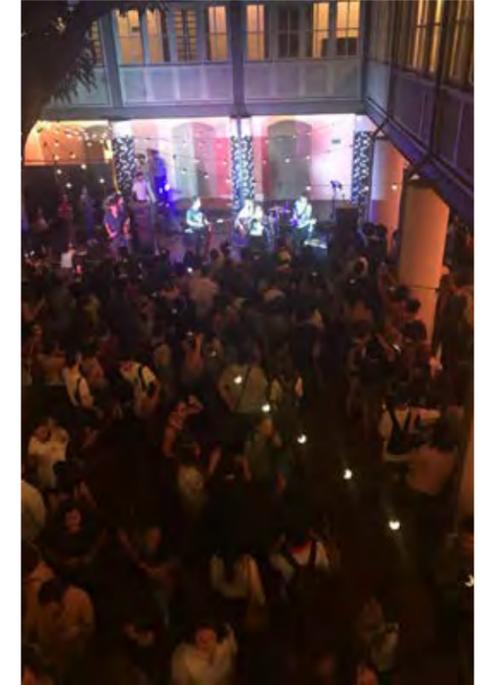
Show Sarau de Bailados
Rosa Reis – maio



Show Crioula
Célia Sampaio – maio



Apresentação Terecô de Caixa Mulher de Santa Rosa e Tambor de Crioula Mimo de São Benedito (Itapecuru-Mirim) – maio



Show Sobre o Tatame
Ornitorrinco do Sertão, Ari Sousa, Israel Costa, Sfânio, Vinaa e Ventriloque – junho



Show Queer
DJ Alladin + Bu Tantan + Enme + Frimes + Only Fuego – junho

Apresentação Linda Joia é uma Beleza
Bumba Meu Boi Linda Joia do Povoado Jacareí (Monção) – junho



Show Made in Brazil
Roberto Chinês – julho



Apresentação Bumba Boi da Maioba
Paço do Lumiar – julho



Show O Céu Vai Desabar
Banda Cofo de Parafernália – julho



Concerto Piano Maranhense
Daniel Lemos – agosto



Show Reggae In Blues
Fauzi Beydoun – agosto



Tambor de Crioula de São Benedito
Itapecuru Mirim – agosto



Show Meninas da Ilha

Dicy, Camila Reis, Luciana Pinheiro, Tássia Campos, Helyne (Raposa) – agosto



Show De Teté a Led Zepelin

Trio 1 2 3 – setembro



Show Encantarias
Luiz Claudio e Banda Fio da Teia – setembro



Apresentação do Bumba Boi da Fé em Deus
outubro



Apresentação Péla Porco do Riacho Seco
Rosário – outubro



Show Cale-se
Marconi Rezende – novembro



Show Gueto nos Guetos
Banda Guetos – novembro

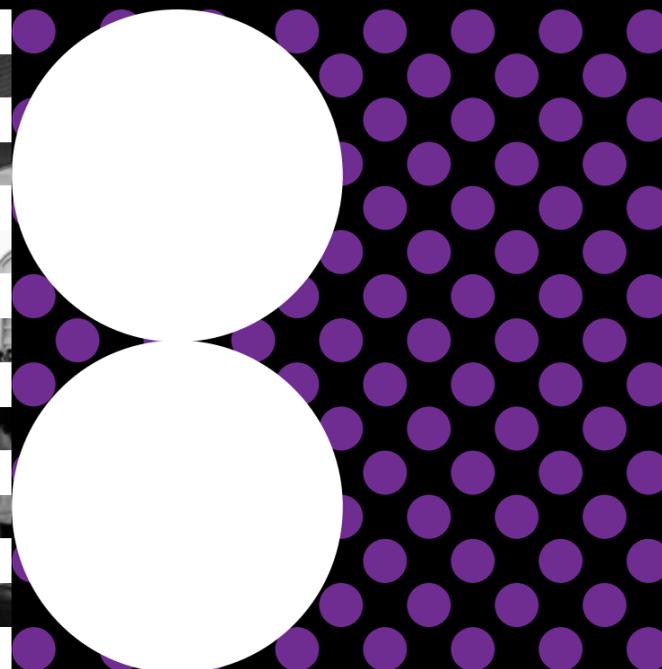
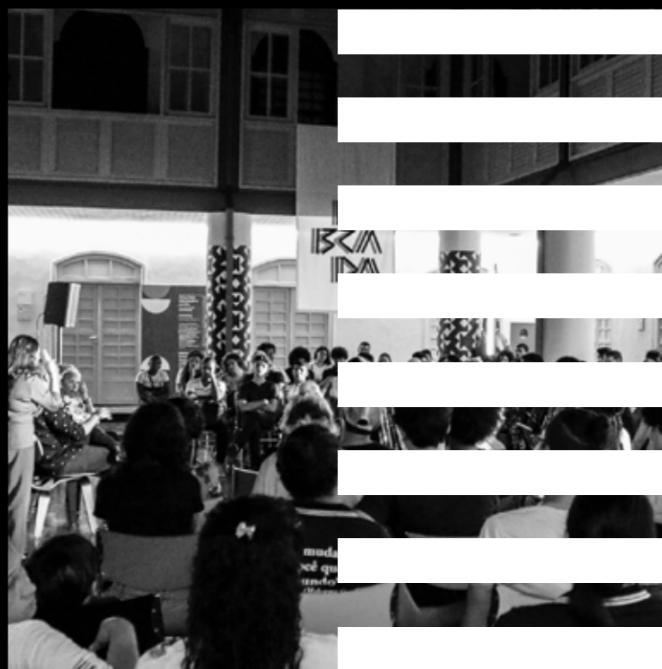


Show Tambores que Falam
Victor Padilha – novembro



Conversa Aberta

Palestras



Conversa Aberta: Empoderamento de Narrativas Negras Periféricas nas Redes Sociais
Alê Santos (mediadora Mundinha Araújo) – novembro



Conversa Aberta: Fotógrafas Negras
Ingrid Barros (org.) – novembro

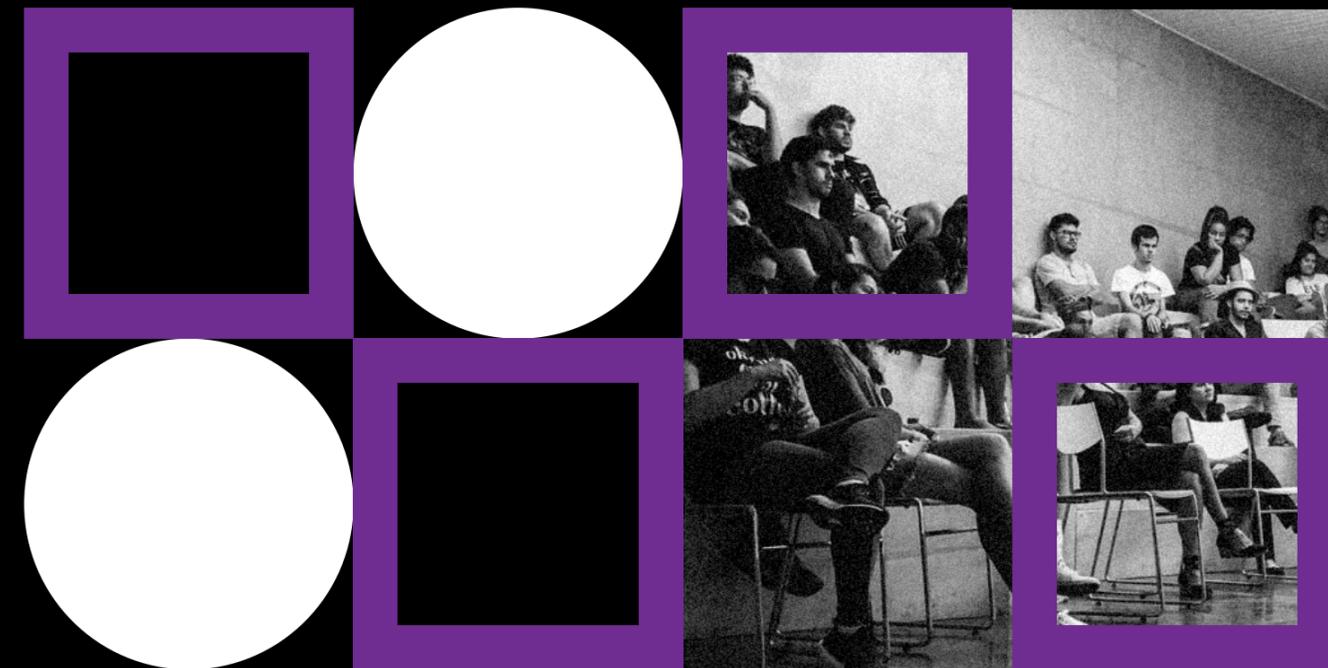


Conversa Aberta:
Conceição Evaristo – dezembro





Gravação do programa Negritude Atitude
Alê Santos – Conceição Evaristo



Sessões de Cinema





Cine Pátio
Coletivo Cinema de Rua (org.) – Sessões de cineclubismo realizadas mensalmente de abril a outubro

Mostra Francesa de Animação
(Parceria com Instituto Francês) – outubro



Mostra de Cinema de Animação: Michel Ocelot
(Parceria com Instituto Francês) – outubro





Segunda Mostra Novo Cinema Maranhense
Mood Filmes – junho



C A B E. Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental
Ramusyo Brasil (org.) – agosto a outubro
Exibição de filmes seguida de debates com criadores e especialistas



Zeladoras e Encantados

Ilka Pereira e Paulo do Vale – OCUPA CCVM 2018 – outubro – Sessões do documentário seguidas de debates com os realizadores e convidados



Eventos e Projetos Especiais



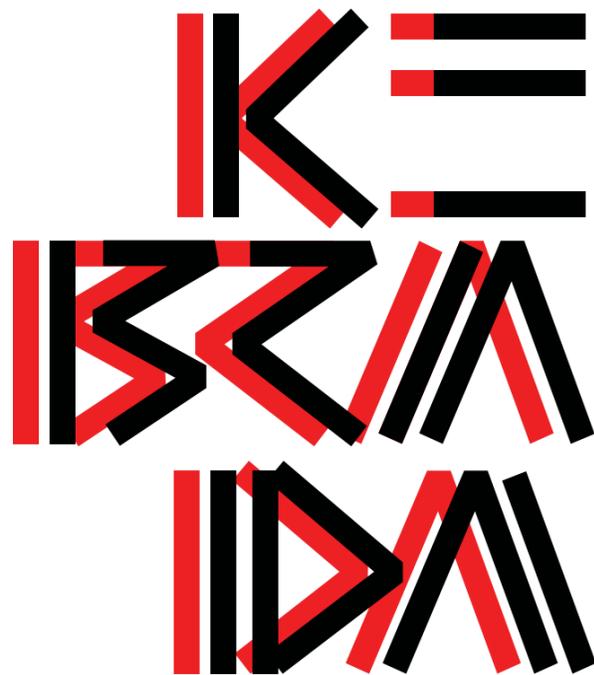


Beleza Pura

— Lançamento do selo e intervenção artística na fachada

O CCVM dedicou toda a programação de 2018 a celebrar a GRANDEZA DO NEGRO NA CULTURA, em alusão aos 130 de Abolição. Foi criado um selo para marcar cada evento da programação e uma intervenção artística na fachada para chamar atenção para o tema e estimular as pessoas a fazer seu retrato junto às portas do prédio, homenageando o negro e interagindo com o prédio, patrimônio histórico tombado. Foi intensa a participação, o CCVM recebeu e repostou diversas fotos por Whatsapp, Instagram e Email.





Festival Kebrada

— novembro e dezembro

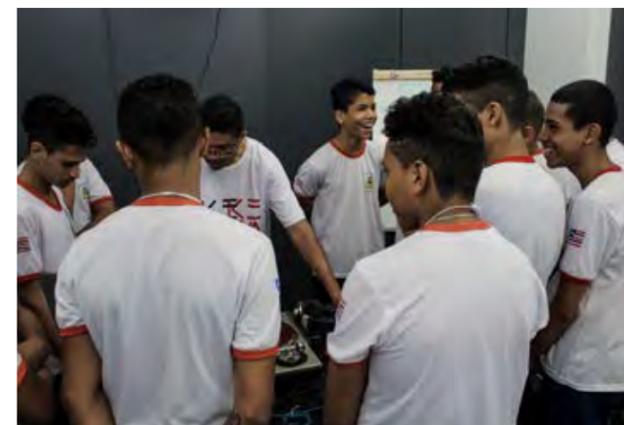
O KEBRADA, em sua primeira edição, já se configurou como o maior evento de Hip Hop da região e teve grande impacto nas periferias, pela qualidade com que as ações foram realizadas, valorizando os artistas; pela oferta de conhecimento nas oficinas e pela divulgação que a cena da cultura Hip Hop alcançou.

Ao longo de quatro semanas (de quinta a sábado) o festival realizou 25 oficinas, 2 conversas abertas, 31 shows, 3 apresentações de dança, 4 batalhas com premiação e uma grafiteagem coletiva, reunindo nove grafiteiros.

A programação envolveu 60 artistas, sendo 3 convidados de fora do Maranhão: MC Marechal (RJ), Kdu dos Anjos (MG) e Vitinho do Passinho (MG). As oficinas atenderam artistas, público geral e também os estudantes da

rede pública. Foi proposta pelos curadores convidados pelo CCVM: os rappers MC Alcino e Costelo, a produtora Glauciane Pires e o grafiteiro, skatista, produtor e diretor de vídeo Jonas Pires. Cada semana homenageou um dos pólos da periferia de São Luís, que foram berço da cultura Hip Hop local e continuam celeiros de artistas: Itaqui-Bacanga, Cidade Operária e Divinéia.

Todos os shows foram gravados e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, com o intuito de divulgar os artistas e disponibilizar a eles material para poderem participar de outros eventos.



Semana 1 – Posse Itaqui-Bacanga

Oficinas: graffiti (Naldo Saori, André Alol e WBS), bboy (Jan e Iago Henrique), rima (Mc Alcino), DJ (DJ Astro)



Shows: DJ Astro, Mc Alcino, Mc Joier, Mc Rafisa, Mc Katitinha, Mc Conde, Ştrutura de Rua, Instinto Cruel, Konrad Lottus + Plano B Crew (dança)



Semana 2 – Posse Divinéia

Oficinas: graffiti (Gil Peniel, Aurélio Fernandes e Railde), bboy (Oton Break), danças urbanas (Gilvan Outsider), rima (Mc André Dumará), DJ (DJ Juarez)





Shows: DJ Juarez, DJ Daniel, DJ Wex, Mc Justiceiro Rimador, Mc Zook, BackSide Crew + Grupo Outsider'z (dança) + Vivian Lee & David (dança)



Semana 3 – Posse Cidade Operária

Oficinas: grafiti (Fael, Nay e Ganna), bboy (Ricardo Topera), DJ (DJ Adaga), gravação (Vini Boy), mixagem e masterização (Pablo Macário)



Shows: DJ Adaga, Felipeza, Quinta Potência, Casa Loca, Alien Rap, A Tribo, Mano Magrão, Ilha Gang + Revolução das Ruas (dança)

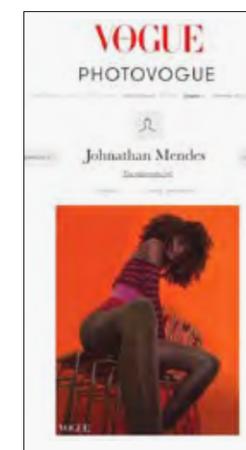


Foto produzida na oficina de estilo e publicada no portal da Vogue Italia

Semana 4 – Posse Todos Juntos
Oficinas: audiovisual (Jonas Pires), passinho (Vitinho do Passinho), mobgrafia (Vicente Martins) , estilo (Coletivo Cazzu)



Conversa Aberta: Empreendedorismo cultural na comunidade Kadu dos Anjos (Lá da Favelinha – MG), MC Alcino, Glauciane Pires



Conversa Aberta: Espírito independente no Hip Hop MC Marechal (RJ), MC Alcino, Costelo



Batalhas: all style africanismos e bboy



Batalhas: passinho e rima



Shows: Mc Kadu dos Anjos (MG), Mc Rafisa, \$trutura de Rua, Mc Zook, Ilha Dubs, DJ Wex, DJ Juarez, Mc Alcino, Mc Joier, T.A. Calibre 1





Show MC Marechal
RJ



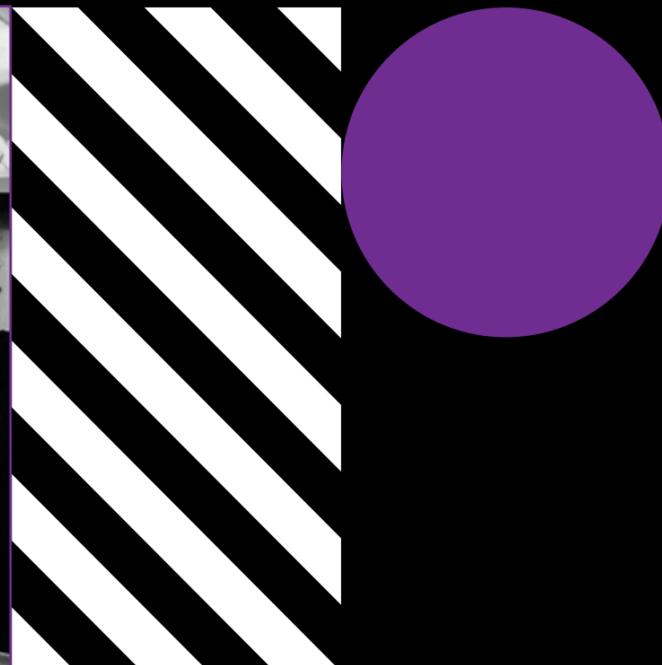
Grafitagem: WBS, Naldo Saori, Gil Peniel, Fael, Aurélio Fernandes, Edi Bruzaca, Railde, Ganna





Parcerias

Somando



Oficina Minha Folha, Minha Cura: repasse de conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais
Secretaria da Igualdade Racial – agosto

Sesc
DRAMATURGIAS
leitura • escrita • corpo • movimento

Criação Fílmica: interação Dança e Audiovisual
24 a 28 de setembro de 2018



Ministrante: Daniela Guimarães / Bahia
Horário: 14h às 18h
Locais:
2ª feira: Pequena Companhia de Teatro
3ª a 6ª feira: Centro Cultural Vale Maranhão
Mais informações: cultura.sescdeodoro@gmail.com
ou pelos telefones: 3216-3853 / 3216-3860

www.sescma.com.br
f SescMA @sescma @sesc_ma

Apoio:
Centro Cultural Vale Maranhão

Realização:
Sesc

Oficina de Criação Fílmica: interação dança e audiovisual
Daniela Guimarães (BA) – Sesc – setembro



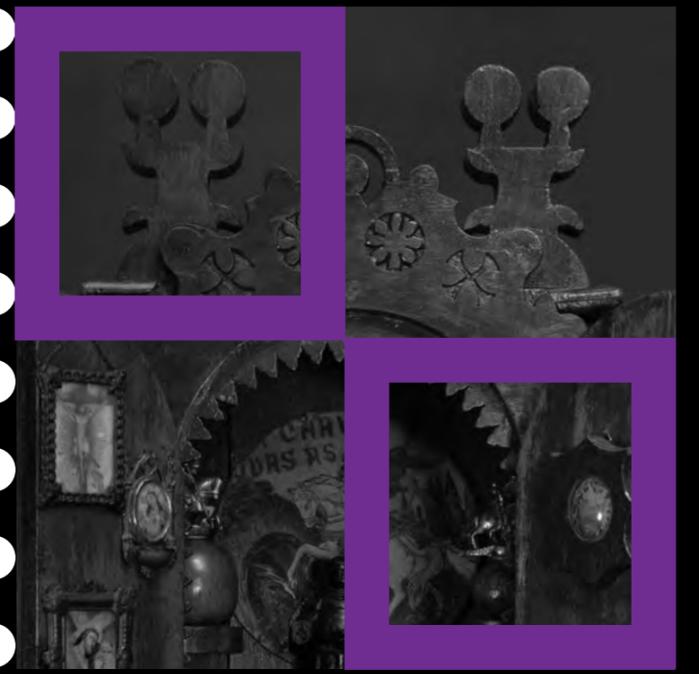
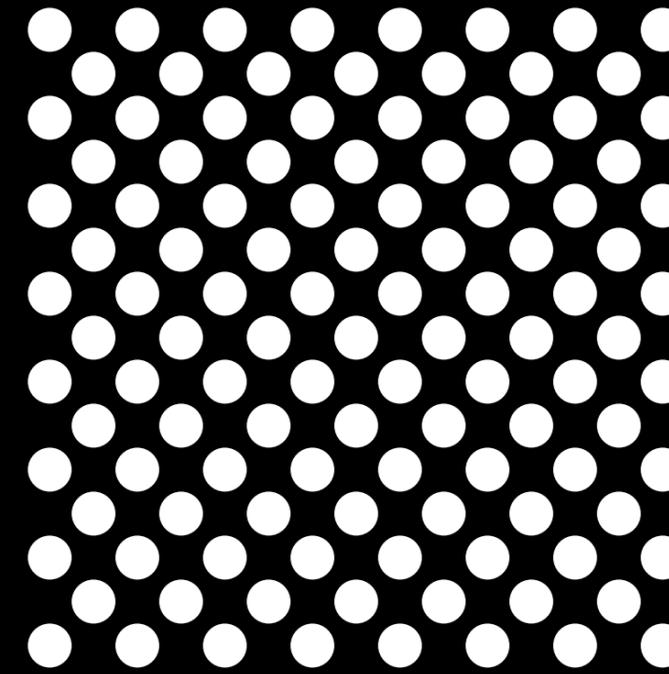
Mostra Internacional de Cinema
setembro



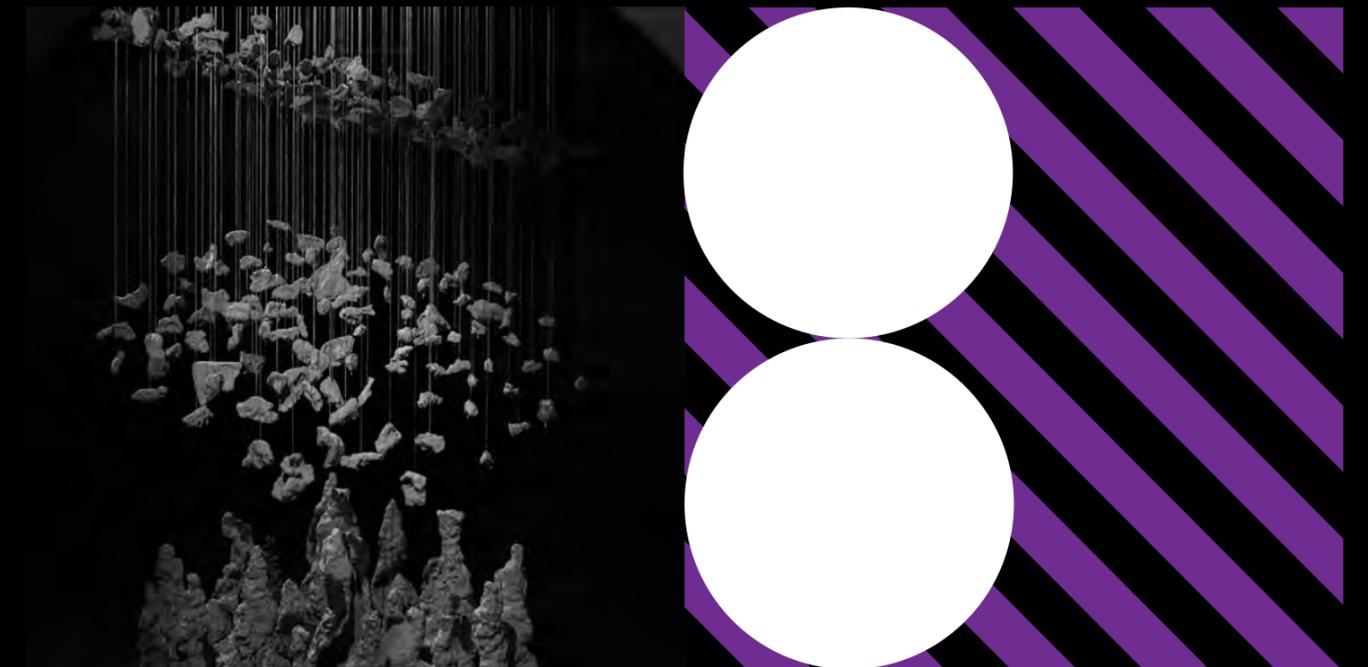
Festival Conexão Dança
outubro



Festival Maranhão na Tela 2018
Masterclasses, debates, Mostra Animart e Mostra Maranhão de Cinema novembro

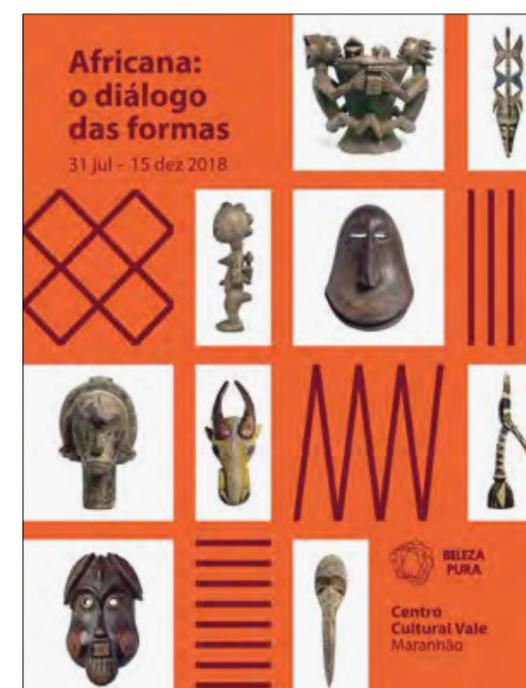
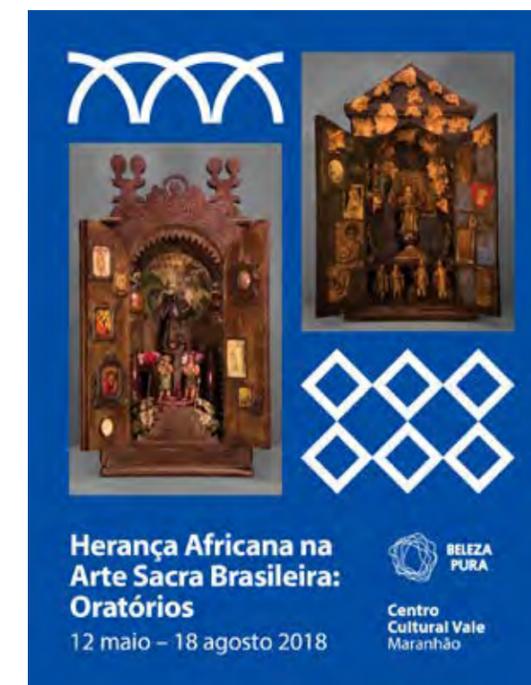


Publicações





Folder de divulgação: impressão de 10 mil folhetos/ano. Distribuído para visitantes, escolas, universidades, hotéis, agentes de turismo, pontos de assistência ao turista, instituições culturais vizinhas, panfletagem no centro histórico.



Catálogo das exposições: criados em versão impressa e digital (disponibilizada para download no site do CCVM). Foram distribuídos 1.852 catálogos para professores da rede pública, que participaram das visitas às exposições.

Para homenagear o negro

Dando início à programação cultural de 2018, o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lança, com intervenção artística em sua fachada, o selo Beleza Pura, com a presença do fotógrafo Walter Firmo. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandeza do negro na cultura.

SAMARTONY MARTINS

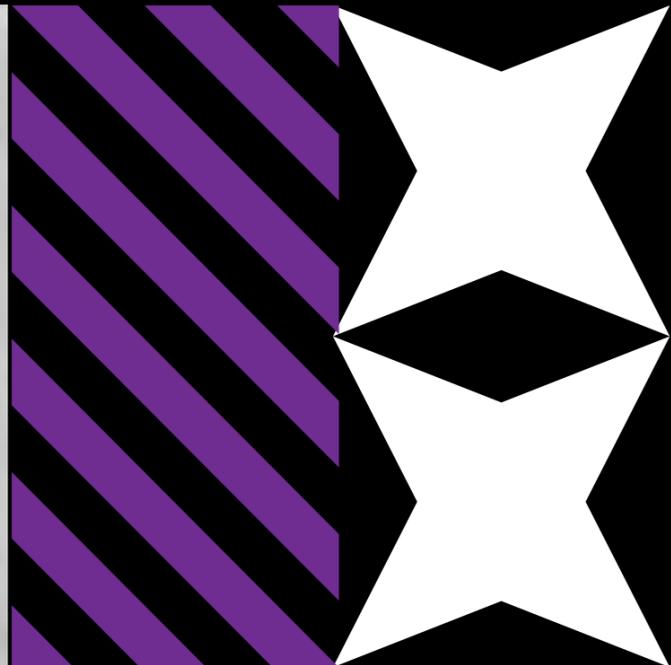
O fotógrafo carioca Walter Firmo, conhecido nacionalmente por retratar personalidades da Música Popular Brasileira como Dona Ivone Lara, Cartola e Phinguninha, entre outros, inaugura na próxima terça-feira (20) a exposição *Beleza Pura*, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, Centro Histórico de São Luís.

O tema principal das fotos de Firmo é a figura humana. O fotógrafo revela particular interesse pelos costumes e festas populares brasileiras, realizando ampla documentação fotográfica, na qual se destaca aquela sobre o carnaval do Rio de Janeiro. Firmo produz imagens marcantes como aquelas de integrantes de escolas de samba viajando em um trem de subúrbio, até o local dos desfiles, salientando o contraste entre a alegria da festa e a dura realidade da população.

sempre e exaltar tudo que o povo negro fez e faz pelo Brasil. Na cultura então, nem se fale. É uma obra muito grande, e uma obra monumental. Todo esse patrimônio que vivenciamos no Maranhão foi construído por negros e são negros os maiores preservadores da cultura popular, do patrimônio material, agora a presença marcante em todos os campos da cultura. Em 2018, quando a população completa 130 anos de existência, o negro tem que ser o protagonista cultural, com o seu momento cultural, com o seu momento histórico. A Beleza Pura faz alusão à beleza do negro em sua admiração, em sua elegância, em sua beleza, em sua cultura e em sua história. As pessoas estão interagindo, a proposta é o diálogo, a troca, a interação, a participação.

Clipping

Principais matérias publicadas na imprensa escrita



VAI ROLA NA CITY

Exposições, oficinas e shows musicais animam as férias no CCVM

No mês de janeiro, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) apresenta uma programação com temas de dança, shows e espetáculos. A programação é gratuita.

Grupo Pátio Aberto O programa Pátio Aberto apresenta shows em vários espaços e locais.

Exposições O CCVM apresenta exposições de arte e cultura.

Oficinas O CCVM oferece oficinas para crianças e adultos.

Shows musicais O CCVM apresenta shows musicais de diversos estilos.

Centro Cultural Vale Maranhão divulga projetos selecionados para o Pátio Aberto 2018

Foi divulgada a lista de projetos selecionados para o Pátio Aberto 2018 do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). Foram selecionadas 44 propostas dentre 253 inscritas. Serão 32 shows e apresentações, 03 espetáculos de dança e teatro, 06 oficinas e 03 mostras de audiovisual.

Entre as novidades deste ano, está a participação de um número maior de cidades. Foram contemplados projetos de Axixá, Bacabal, Bom Jardim, Itaipicuru-Mirim, Monção, Rosário, Santa Rita, além da capital São Luís e as cidades vizinhas de Faço do Lumiar e Raposa.

A programação do Pátio Aberto será realizada entre os meses de abril desde ano a março de 2019. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.



O resultado pode ser conferido no site <https://ccv-ma.org.br/editais/>. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações pelo telefone 3232 6363.

CENTRO CULTURAL VALE ABRE EDITAL
Artistas e produtores culturais podem enviar projetos até o dia 5 de fevereiro. P. 6

CENTRO CULTURAL Vale recebe propostas culturais

Artistas e produtores culturais podem enviar projetos até o dia 5 de fevereiro



Até o dia 5 de fevereiro, o espaço receberá 20 shows, espetáculos e oficinas ministrados pelo Pátio Aberto, que mostrará a diversidade da cultura maranhense. Para 2018, a expectativa é trazer mais diversidade com uma programação mais ampla de projetos vindos do interior do estado.

Aberto há nove meses, o centro tem oferecido programação cultural diversificada e gratuita para o público, investindo o sucesso à arte e à cultura.

Em 2017 apresentamos cinco exposições, 10 shows, sete espetáculos de teatro e dança, 15 oficinas, oito palestras, uma mostra de animação e um teatro cultural. O espaço receberá 20 mil visitantes em 2017.

Janeiro



Grupo Afrós apresenta show Carne Crua no CCVM

O grupo Pátio Aberto apresenta neste sábado (20) o show Carne Crua, do grupo Afrós, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A banda maranhense formada por Cris Campos, Fernanda Freix, Hugo Costa, Jéssica Lindoso, Mylannie Carolina, Rebeca Alexandre e Thierry Castello Branco, apresenta repertório de músicas autorais, experimentações, performances e poesia.

O trabalho conta com a atriz e dançarina Tíeta Macias, que performará ao vivo nos shows.

A entrada é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e



Urbanismo da Uema
SERVIÇO
O que: Programa Pátio Aberto, Show Carne Crua, do grupo Afrós.
Quando: Sábado, 20 de janeiro, às 18h.
Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.
Público: Todos os públicos. Entrada Gratuita.

Boi de São Simão se apresenta no Centro Cultural Vale Maranhão

O tamborão boi de São Simão vai animar o público neste sábado (27) no programa Pátio Aberto, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão - Praia Grande. O grupo vai apresentar o espetáculo de dança e teatro, com o uso de objetos e materiais do cotidiano.

A entrada é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uema.

O Programa Pátio Aberto ainda prepara uma série de atividades culturais para o mês de fevereiro, com artistas e grupos maranhenses.



Cênica e programação
03 de fevereiro - Show da Orquestra de Vozes da Faculdade de Música e Hab. Letras (F.M.H.), às 19h.
17 de fevereiro - Espetáculo de música-língua de português, com o artista Gilson Costa, às 18h.
24 de fevereiro - Show Choro Maranhenses, com o grupo instrumental Pingüetã, às 18h.
Mais informações sobre a programação no site www.ccv-ma.org.br
SERVIÇO
O que: Programa Pátio Aberto, Apresentação do Dia do Boi de São Simão.
Quando: Sábado, 27 de janeiro, às 18h.
Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.
Público: Todos os públicos. Entrada Gratuita.



CCVM recebe mais de 250 inscrições para edital Pátio Aberto 2018

As inscrições para o edital Pátio Aberto 2018, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), superaram as expectativas. Foram mais de 250 propostas recebidas, de artistas e produtores culturais de capital e do interior do estado.

Em relação à primeira edição do Pátio Aberto, em 2017, o número de inscrições aumentou 200%.

"Estamos muito satisfeitos com esse grande número de inscrições e por termos mais cidades participando. Com tantos inscritos, certamente a seleção apresentará uma grande diversidade. Nosso desafio agora é reunir um público cada vez maior, divulgar que toda semana tem show no espaço gratuito do pátio do CCVM. É um espaço lindo que combina demais com atividades ao ar livre. Queremos que mais gente desfrute", afirmou Paula Pires, diretora e curadora do CCVM.

Serão selecionados 42 projetos, nas áreas de música, teatro, performance, dança, audiovisual e cultura popular. Os resultados serão divulgados no final do mês de fevereiro. Os contemplados serão avaliados por e-mail. A lista será divulgada no site www.ccvm-ma.org.br e nas redes sociais do CCVM.



Espectáculo "Um dia de clown" será apresentado no CCVM

O programa Pátio Aberto apresenta neste sábado (17) o espetáculo "Um dia de clown", um show de música com o artista Gibson Cesar, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM).

O espetáculo trata o cotidiano de um homem que soube viver da profusão de poeira e silêncio do lugar onde nasceu e se criou, a partir do trabalho.

A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Laui.



Orquestra de Violões realiza recital 26/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



Orquestra de Violões realiza recital

A Orquestra de Violões da Universidade Estadual do Maranhão e a Escola de Música do Estado do Maranhão (Uema-Emem) apresentaram, no último sábado (3), um recital no programa Pátio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). O recital encantou o público, apresentando obras de autores considerados clássicos como Bach e Villa-Lobos. Foram apresentadas, ao lado de obras de autores considerados da vertente popular, como João Pernambuco, além de autores contemporâneos já reconhecidos no círculo violonístico, como Jaime Zenamon e Celso Machado.

O filtro de Walter Firmo

Centro Cultural Vale Maranhão em diálogo com a Galeria Na Versão Digital

Quando se pergunta quem é Walter Firmo, a resposta é: um artista brasileiro que trabalha com fotografia e vídeo. Seu trabalho é marcado por uma linguagem visual que mistura o real com o imaginário, criando uma atmosfera única e poética.

Em sua obra, Firmo explora temas como a identidade, a memória e a cultura. Seus trabalhos são caracterizados por uma estética que combina elementos do cotidiano com referências à história e à arte.

Atualmente, Firmo está realizando uma exposição no Centro Cultural Vale Maranhão, onde o público poderá apreciar suas obras em um espaço que valoriza a diversidade cultural.

NEGRITUDE destacada em exposição

Imagens do fotógrafo Walter Firmo entram em cartaz hoje e permanecem expostas até 20 de junho, no Centro Cultural Vale Maranhão; mostra integra programação do ano Beleza Pura, que destaca a presença do negro na cultura

A exposição "Beleza Pura" do Centro Cultural Vale Maranhão apresenta uma seleção de obras do fotógrafo Walter Firmo, que exploram a temática da negritude e da identidade cultural. As imagens capturadas pelo artista refletem a riqueza e a diversidade da cultura brasileira, com um foco especial na contribuição do povo negro.

A curadoria da exposição foi realizada por Paula Pires, diretora do CCVM, com o objetivo de promover o diálogo entre as diferentes culturas e destacar a importância da negritude na formação da identidade nacional.

A exposição será aberta às 18h, de segunda a sexta-feira, e permanecerá aberta até o dia 20 de junho. O acesso é gratuito e livre para todos os públicos.

Centro Cultural Vale Maranhão lança nova programação

Selo Beleza Pura, que realça a importância do negro na cultura, será lançado na terça-feira com exposição

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) anunciou a criação do Selo Beleza Pura, uma iniciativa que visa promover e valorizar a cultura negra. O selo será lançado oficialmente na terça-feira (20) com uma exposição de obras de artistas negros.

A programação do selo inclui exposições, performances, oficinas e projetos especiais que abordam a história e a atualidade da cultura negra. O objetivo é criar um espaço de diálogo e respeito, destacando a importância do negro na formação da identidade brasileira.

Centro Cultural Vale Maranhão veste roupa nova para homenagear o negro

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lança com intervenção artística em sua fachada, o selo Beleza Pura, dando início à programação de 2018. O tema foi especialmente escolhido para realçar a grandezinha do negro na cultura.

A intervenção artística na fachada do CCVM é uma homenagem à cultura negra e à sua importância na sociedade brasileira. O selo "Beleza Pura" será exibido em uma linguagem visual que combina elementos tradicionais com referências contemporâneas.

A programação do selo inclui exposições, performances, oficinas e projetos especiais que abordam a história e a atualidade da cultura negra. O objetivo é criar um espaço de diálogo e respeito, destacando a importância do negro na formação da identidade brasileira.

Para homenagear o negro

31/7/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

SAMANTHA MARTINS
O fotógrafo carioca Walter Firmino, conhecido nacionalmente por retratar personalidades da Música Popular Brasileira como Dona Ivone Lara, Cartola e Príngipis, entre outros, inaugura na próxima terça-feira (20) a exposição *Beleza Pura*, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, Centro Histórico de São Luís.

O tema principal das fotos de Walter Firmino é a figura humana. O fotógrafo revela particular interesse pelos costumes e festas populares brasileiras, realizando ampla documentação fotográfica, na qual se destaca aquela sobre o carnaval do Rio de Janeiro. Firmino produz imagens marcantes como aquelas de integrantes de escolas de samba viajando em um trem de subúrbio, até o local dos desfiles, salientando o contraste entre a alegria da festa e o ritmo cotidiano da população menos favorecida. Na série *Festa do Maracatu-Furacil*, 1997, retratou a população em trajes típicos, em meio a paisagens de grande luminosidade. Ao longo de sua produção, destacam-se também os retratos de músicos brasileiros, como os de Clementina de Jesus (1902 - 1987), Cartola (1908 - 1990) e Pixinguinha (1897 - 1973). O fotógrafo se destaca pela exploração sensível da cor e da luz, mantendo o diálogo com a pintura.

A exposição *Beleza Pura* faz parte do lançamento da intervenção artística da fachada do equipamento cultural, com o selo Beleza Pura, dando início à programação das atividades de 2018. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandeza do negro na cultura. *Beleza Pura* faz alusão à música de Caetano Veloso em que o compositor fala de sua admiração pelo negro em sua beleza, densidade, cultura e elegância. A música também foi eternizada pela voz da cantora Maria Gadú.

Segundo a diretora do CCVM, Paula Pintas, a motivação para escolher o tema se deu da seguinte forma: "É preciso reconhecer

sempre e exaltar tudo que o povo negro fez e faz pelo Brasil. Na cultura então, nem se fale. É uma façanha muito grande: é uma obra monumental. Todo esse patrimônio que vivenciamos no Maranhão foi construído por negros e não negros os maiores povos criadores da cultura popular, do patrimônio imaterial, agora a presença marcante em todos os campos da cultura. Em 2018, quando a abolição completa 150 anos, dedicamos a programação do CCVM a reconhecer a grandeza da obra do povo negro em forma de homenagem".

Paula Pintas acrescentou ainda que a intervenção artística na fachada é temporária e dialoga com a arquitetura sem interferir na sua apreciação e sem criar qualquer impacto à preservação. A "roupa nova" do CCVM já está chamando a atenção de quem circula pelo Centro Histórico, e as selfies já começaram a aparecer.

As pessoas estão interagindo com a proposta e o prédio, marcando suas fotos nas redes sociais com a hashtag #BelezaPura.



Tambor de Crioula do Claudionor se apresenta no CCVM

O programa Pátio Aberto apresenta neste sábado (03) o grupo Tambor de Crioula do Claudionor, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A apresentação do grupo Tambor de Crioula encerra a programação do Pátio Aberto 2017. Criado em abril de 1998, o grupo surgiu de uma promoção feita a São Benedito pelo Sr. Claudionor. Desde então, com a graça alcançada, o Tambor de Crioula do Claudionor se apresenta em espaços públicos, levando a dança e o toque em homenagem ao santo.

A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uema.

SERVIÇO
O quê: Programa Pátio Aberto - Apresentação do grupo Tambor de Crioula
Quando: Sábado, 03 de março de 2018.
Data: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Praia Grande), 149, Praia Grande - Maranhão.



do Claudionor, quando: Sábado, 03 de março de 2018. Data: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Praia Grande), 149, Praia Grande - Maranhão.

31/7/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

PROGRAMAÇÃO

Exposições, oficinas, conversas, shows e projetos especiais integram a programação Beleza Pura e serão anunciados ao longo do ano. No dia 5 de abril, o programa Pátio Aberto 2018 começará com uma surpresa especial. Para discutir fórmulas, propostas e ações, foi criado o comitê consultivo de Beleza Pura. Já integram o comitê o secretário de Estado da Igualdade Racial, Gerson Pinheiro; a professora Aurea Bargas, representando o Conselho Municipal das Populações Afrodescendentes (COPAFRO) e a Secretária Municipal de Educação (Semed); René Gomes, representando a Federação de Umbanda e Cultos Afro-Brasileiros do Maranhão; o professor Carlos Benedicto, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e a pesquisadora Mundinha Araújo, fundadora do Centro de Cultura Negra do Maranhão (CCN/MA). Toda a programação do CCVM é gratuita. Acompanhe as ações do ano Beleza Pura no site do CCVM, Instagram e Facebook.

SERVIÇO

O quê: Lançamento do ano Beleza Pura
Local: Centro Cultural Vale Maranhão - Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande. Telefone: (98) 3232-6363.
Entrada gratuita

“O Brasil que Merece o Brasil” Walter Firmino abre exposição no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) abre a exposição *O Brasil que Merece o Brasil*, do fotógrafo Walter Firmino, nesta terça-feira (20), às 19h, inaugurando a programação do ano Beleza Pura, dedicada a celebrar a grandeza do negro na cultura. Walter Firmino é considerado um dos maiores fotógrafos do Brasil, reconhecido nacional e internacionalmente, por suas diversas vozes. Seu trabalho foi levado a muitos países, mostrando um Brasil excecional. A obra de Firmino pode ser analisada sob diversos aspectos: o fotográfico, o visual, o estético, e a atuação, as paisagens, o tempo. Nas 170 fotografias estão grandes figuras históricas como Pixinguinha, Cartola, Pixé, Ivanildo Tosta, Clementina de Jesus, Arthur Bique do Rosário, entre outros artistas, que o fotógrafo faz parecerem familiares. Sua trajetória fotográfica começou na longinquidade, quando ingressou ainda garoto no jornal Última Hora. Depois virou jornal do Brasil, em revistas Realidade, Manchete, Iza É, entre outras. Nos anos 70 possuiu a profissão como



trabalhador, dedicando mais tempo a seu trabalho pessoal. Uma carreira de mais de 60 anos.
SERVIÇO
O quê: Abertura da exposição *O Brasil que Merece o Brasil*, por Walter Firmino
Inauguração do ano Beleza Pura no CCVM.
Quando: Terça-feira, 20 de março de 2018.
Local: Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande. Entrada gratuita.

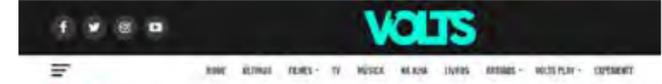
CCVM oferece programação cultural com música, dança e cinema nesta semana



O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) oferece ao público programação com dança e exibição de filmes nesta semana no programa Pátio Aberto. A programação é gratuita. Confira:
Dança da Mangaba - A dança, o toque dos tambores e as letras de improviso marcarão a apresentação da Dança da Mangaba de Rom Jardim, nesta quinta-feira (25), às 19h.
A manifestação tipicamente maranhense acontece ao som do batucada de instrumentos como caxixos de madeira, tambores de couro e tambores, acompanhados por cantigas de repente e improviso que falam sobre o cotidiano do homem da roça, seus costumes, natureza, convívio familiar e comunitário.
Cine Pátio - O projeto Cine Pátio, do Coletivo Cinema na Rua, estreia neste sábado (26), às 17h, com exibição do filme *La noire de ...* do senegalês Ousmane Sembène, e do documentário *Exu-Mulher*, da maranhense Carolina Maria, gravado no Ilhéu Caxalá Pondá. Depois da exibição haverá um debate sobre o documentário.
O projeto Cine Pátio, do Coletivo Cinema na Rua, foi selecionado pelo edital Pátio Aberto 2018 e apresentará mais de 15 filmes ao longo de 2018, com sessões mensais. A programação faz parte do ano Beleza Pura e traz filmes relacionados à negritude.
O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações no site www.ccvm.org.br e pelo telefone 3232-6363.

Patativa se apresenta nesta quinta-feira

O Centro Cultural Vale Maranhão comemora um ano de funcionamento com um show muito especial. Hoje, às 19h, o espaço, localizado na Praia Grande, recebe a cantora e compositora maranhense Patativa Silva, apresentando seus sambas, tambor de crioula, xote e muito mais. A apresentação marcará também a abertura do programa Pátio Aberto 2018, que neste ano passa a acontecer todas as quintas-feiras. O evento é gratuito.



CCVM: um ano de funcionamento com show de Patativa Silva

A comemoração será realizada nesta quinta (25), às 19h.



Abriu 411 dias depois de ser fundado o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), mas em que celebra o primeiro ano de funcionamento. A comemoração será realizada nesta quinta-feira (25), às 19h, com a apresentação de Patativa Silva, cantora e compositora maranhense consagrada pelo seu estilo único.

O show de Patativa marca também a abertura do programa Pátio Aberto 2018, que passa a ocorrer todas as quintas-feiras.

Neste show, Patativa apresentará sambas, xotes e ritmos que trazem a identidade de cultura e popular maranhense, como o xote e o tambor de crioula. Aos 80 anos de idade e 30 de carreira, compôs milhares de músicas e é considerada um patrimônio de música maranhense. A entrada é gratuita.

Um ano de inclusão e de valorização da cultura maranhense

Em seu primeiro ano de funcionamento, o CCVM realizou: seis exposições, 29 oficinas, 14 shows, 24 apresentações de dança e teatro, 17 palestras e rodas de conversa, uma mostra de animação e um teatro cultural.

Forum aberto três editais para seleção de projetos culturais de todo o Estado, que contemplaram 74 propostas.

Ainda no mesmo ano, o CCVM recebeu 174 mil visitantes. Entre eles, 63 mil estudantes da rede pública e mais de 4 mil pessoas assitiram pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), todos beneficiados com transporte oferecido pelo Centro Cultural.

Toda a programação do CCVM é gratuita e de livre acesso.

O horário de funcionamento do CCVM é de terça a sábado, das 10h às 20h. As visitas podem ser espontâneas ou agendadas pelo e-mail agendamento@ccvm.org.br. Mais informações no site www.ccvm.org.br.

RELATÓRIO 2018 - ADMINISTRAÇÃO - CENSO - FINANÇAMENTO - INSCRIÇÕES - INSCRIÇÃO - INSCRIÇÃO - INSCRIÇÃO

Abertas inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018

OPORTUNIDADE

Abertas inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018

Estão abertas as inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018, do Centro Cultural Vale Maranhão, até 14 de junho. O objetivo é de selecionar propostas de artistas maranhenses ou radicados no Maranhão, que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

OCUPA CCVM

Ocupa CCVM é um projeto de arte pública que visa promover a interação entre artistas e o público em espaços públicos. O projeto é dividido em duas etapas: a primeira é a seleção das obras e a segunda é a instalação das mesmas no espaço público.

INSCRIÇÕES

O edital está disponível em: www.ccvm.org.br. O prazo de inscrição vai até 14 de junho de 2018.

SERVÍCIO

O edital está disponível em: www.ccvm.org.br. O prazo de inscrição vai até 14 de junho de 2018.

Maranhense na BIAL de Artes

Maranhense na BIAL de Artes



Artista Hiorlando é selecionado para a Bienal Naifs do Brasil 2018, que ocorrerá em agosto, em São Paulo.

ARTISTA
o único maranhense que expôs no evento

Hiorlando está a cinco representantes do Maranhão, ao lado de 196 artistas de 27 estados brasileiros, em uma exposição que reúne mais de 500 obras de arte de todos os cantos do país.

106 artistas participam da Bienal. O evento é organizado pelo Museu de Arte de São Paulo e acontece de agosto a setembro de 2018.

ARTE - Exposição revela a beleza dos oratórios

Exposição revela a beleza dos oratórios

O Centro Cultural Vale Maranhão abriu amanhã (11) a exposição *Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios*, que reúne 57 peças do acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP). A abertura será realizada às 19h. É a primeira vez que os oratórios presentes na exposição são exibidos em conjunto. São obras muito diversas, dos séculos XVII e XX, a maioria procedente de Minas Gerais e algumas da região Nordeste.



Os materiais mais simples e humildes por eles utilizados, as dificuldades de realização pela escassez de instrumentos de escultura, a liberdade expressiva que se nota nas pinturas e ornamentações, a religiosidade repugnante e intimista, são alguns aspectos que o ilustro escultor, cuja identidade já não é possível recuperar, destacou em sua peça a moça de sua entranha de origem, produzindo uma releitura de padrões estilísticos que não eram os seus.

Serviço
O que? Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios
Onde? Centro Cultural Vale Maranhão
Quando? 11 de junho, às 19h

"Afetos" em Belo Horizonte

"Afetos" em Belo Horizonte

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está abrindo portas para a cultura maranhense em outros centros culturais do Brasil. A partir do dia 09 de junho, a exposição Afetos, do



CCVM oferece exposições, música, oficina e cinema para o público ta vindo pra cá

CCVM oferece exposições, música, oficina e cinema para o público do centro histórico



A programação do Centro Cultural Vale Maranhão nesta semana traz, além de exposições, música, oficina e cinema, para o público que frequenta o centro histórico de São Luís. Veja a programação abaixo:

Exposições
Brasil que Merece o Brasil, por Walter Firmo - Mostra um dos mais preciosos veios da mina de imagens produzida pelo fotógrafo: a negritude. A exposição ficará aberta à visitação até o dia 30 de junho.



Pátio Aberto recebe o show Queer nesta quinta-feira

O Centro Cultural da Vale Maranhão (CCVM), por meio do Programa Pátio Aberto, recebe mais um show nesta quinta, 21. O anfitrião do dia será o show Queer, protagonizado pelos maranhenses Only Fuego, Butantan, DJ Alladin, Enme e Frimes, que fazem uma mistura de ritmos, cheio de músicas autorais como B.O.Y de Only Fuego e Butantan, Srrar de Enme, Fadinha de Frimes e muito mais sucessos. O show começa a partir das 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão que fica localizado na Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.

Oficina
No ano Beleza Pura, o CCVM vai realizar oficinas ligadas a aspectos da negritude. A primeira será a Oficina de Turbantes, com Talida Ferreira, das 15h às 17h. Serão 20 vagas. Para participar basta se inscrever com 30 minutos de antecedência na recepção do CCVM.

Para mais informações sobre a programação do Centro Cultural Vale Maranhão acesse o site www.ccvm.org.br, e acompanhe no Instagram (@centroculturalvalemaraanhao) e no Facebook (@centroculturalvalem).

CONEXÃO POP

viniboga@iglobo.com

Atividades culturais no CCVM

Esta-feira é dia de Coletivo Cinema na Rua, no Cine Pátio, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A sessão começa às 19h, com um filme do diretor afro-americano, Spike Lee: *Mala e Melhor*. O filme conta a história de Bink, um compositor de sucesso da noite do Harlem, e de sua banda, The Black Glitter Quartet.



A diversidade da arte africana

7/28/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Máscaras, esculturas e objetos cerimoniais ou de uso cotidiano, como bancos e apoios de mesa, compõem a exposição "Diálogo das Formas", que será aberta na próxima terça-feira (31), às 19h, na sala São Luís, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) na Centro Histórico de São Luís. A exposição conta com 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. São obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. Entre eles, estão o povo Yorubá, da Nigéria; Luba, da Zâmbia; Dogon, da Mali; Bambara, da Guiné; e outros. A curadoria da exposição é assinada pela historiadora e pesquisadora de Arte Africana e Afrobrasileira, Juliana Bevilacqua. De acordo com ela, esse conjunto de obras permite observar a riqueza, a diversidade de linguagens e a qualidade escultórica dos artistas. A curadoria da exposição é assinada pela historiadora e pesquisadora de Arte Africana e Afrobrasileira, Juliana Bevilacqua. De acordo com ela, esse conjunto de obras permite observar a riqueza, a diversidade de linguagens e a qualidade escultórica dos artistas.



As raras oportunidades que temos aqui de contato direto com a produção artística africana nos permitem perceber tantos elementos familiares, tantas permanências, que nos perguntamos: por que nos mantemos tão longe do que nos é tão próximo? Por isso esta exposição nos parece especialmente importante.

Diversidade da arte africana no Centro Cultural Vale Maranhão

7/31/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) abre a exposição Africana: o diálogo das formas, nesta terça-feira (31), às 19h, na sala São Luís, São 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. Máscaras, esculturas e objetos cerimoniais ou de uso cotidiano, como bancos e apoios de mesa, compõem a exposição. São obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. Entre elas estão obras produzidas pelos povos Yorubá, da Nigéria; Luba, da Zâmbia; Dogon, da Mali; Bambara, da Guiné; e outros. A curadoria da exposição é assinada pela historiadora e pesquisadora de Arte Africana e Afrobrasileira, Juliana Bevilacqua. De acordo com ela, esse conjunto de obras permite observar a riqueza, a diversidade de linguagens e a qualidade escultórica dos artistas.



As obras que serão expostas no CCVM pertencem à Coleção Eduardo Couto. O médico pernambucano vem reunindo obras bastante especiais há 23 anos. A admiração pela estética africana e sua influência na arte do século 20 o motivaram a iniciar a coleção, que pela primeira vez é exposta em seu conjunto, e mostra porque essa arte desperta interesse no mundo todo há mais de dois séculos. A exposição Africana: o diálogo das formas ficará aberta à visitação no Centro Cultural Vale Maranhão no período de 1º de agosto a 1º de novembro, de terça a sábado, das 10h às 19h. A entrada é gratuita. Mais informações no site www.ccvm.org.br.

O Estado do Maranhão

Traços da ÁFRICA em exposição

O Centro Cultural Vale Maranhão abre hoje a exposição "Africana: o diálogo das formas", com curadoria de Paula Porto, que reúne 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. O público poderá conferir as obras de arte de amanhã até 10 de novembro. A exposição Africana: o diálogo das formas, que será aberta na próxima terça-feira (31), às 19h, na sala São Luís, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) na Centro Histórico de São Luís. A exposição conta com 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. São obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. Entre eles, estão o povo Yorubá, da Nigéria; Luba, da Zâmbia; Dogon, da Mali; Bambara, da Guiné; e outros. A curadoria da exposição é assinada pela historiadora e pesquisadora de Arte Africana e Afrobrasileira, Juliana Bevilacqua. De acordo com ela, esse conjunto de obras permite observar a riqueza, a diversidade de linguagens e a qualidade escultórica dos artistas.



RITMOS em profusão

O bandolinista Roberto Chinês apresenta show, no Centro Cultural Vale, nesta quinta-feira (12)

O bandolinista Roberto Chinês se apresenta hoje, às 19h, no projeto Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão (Praia Grande). O show, intitulado "Made in Brazil", apresenta choro, samba e ritmos da música popular maranhense. O evento é gratuito. Roberto Chinês começou sua história musical ainda criança, por volta de sete anos, tocando cavaquinho nas rodas de samba com o pai, Chico Chinês, um dos intérpretes de samba mais conhecidos do cenário local. Ao longo de sua carreira já se apresentou com grandes nomes da música maranhense, como Al-

SAIBA MAIS

Programação do espaço

- Dia 19 - Apresentação do Bumba Meu Boi da Maioba - Viva Maioba 2018
- Dia 21 - Cine Pátio - Exibição do filme "Big Jato"
- Dia 26 - Show O céu vai desabar - Banda Cofo de Parafernália

Centro Cultural vale recebe a 2ª Mostra Novo Cinema



Centro Cultural Vale recebe a 2ª Mostra Novo Cinema

Tem início nesta quinta-feira a 2ª Mostra Novo Cinema Maranhense, que vai exibir produções de novos e jovens cineastas do Maranhão no programa Pátio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão - Praia Grande. O projeto é da Mostra Filmes, do cineasta Lucas Sá, e tem como principal objetivo valorizar e incentivar a audiovisual do Maranhão. O programa da mostra será dedicado a curtas-metragens em diversos gêneros, e ao segundo, será à vez dos vídeos. Após as exibições, o público poderá participar de debates com cineastas, autores e produtores, e discutir sobre os processos criativos de cada filme.



- Alcibíades - Direção: George Pedrosa/ Ano: 2018 / Duração: 13' Gênero: Ficção
- 30h - Debate
- 09 de Junho (Vídeos) 19h - Exibição
- Geniviv (Ao Vivo) - Banda: Souvenir/ Direção: Laila Razzo / Ano: 2018 / Duração: 5' 48"
- A Memória do Salão - Dupla: Carolina/ Direção: Arthur Rosa França/ Ano: 2018 / Duração: 3' 17"
- Fomeiro - Artista: Cath e Fire/ Direção: Jonas Pires/ Ano: 2017 / Duração: 3' 24"
- Sarna - Artistas: Emie Pálio feat. Butantan/ Direção: Jéssica Luanna/ Ano: 2018 / Duração: 2' 30"
- B.O.Y - Artistas: Butantan e OshFurgo/ Direção: Lucas Sá/ Ano: 2017 / Duração: 4' 43"
- Caixa Preta - Artista: Bruna Batista/ Direção: Artur Sobrinho/ Ano: 2018 / Duração: 4' 50"
- Surreal - Artista: Jefferson Cavallari/ Direção: Sílvia Matos e Jefferson Cavallari/ Ano: 2018 / Duração: 4' 20"
- Mina's Ostracismo - Artista: Selenite/ Barbara/ Direção: Rogério Denicchi/ Ano: 2017 / Duração: 3' 24"
- Os pelicanos do cotidiano (a prevezinha) - Artista: Erlanes e Banda Raça Ruim/ Direção: Erlanes Duarte/ Ano: 2017 / Duração: 2' 15"
- Revolução das Bruxas - Artista: Nathalia Feres/ Direção: Nathalia Feres e Alton Negrom/ Duração: 4' 08"
- Fadinda - Artista: Frenesi/ Direção: Lucas Sá/ Ano: 2018 / Duração: 4' 20"
- 20h - Debate
- Exposição Afetos, de Edgar Rocha, ocupará espaços do Memorial Vale em Minas Gerais

Banda Cofo de Parafernália lança 2º CD no CCVM



Banda Cofo de Parafernália lança 2º CD no CCVM

A banda Cofo de Parafernália lança o seu segundo CD, intitulado "O Céu Vai Desabar", nesta quinta-feira (26), às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, em mais uma edição do projeto Pátio Aberto. A banda, composta por Tiago Andrade (vocal e percussão), Neyclis Monteiro (vocal), Luana Soares (guitarra), Manoel Plácido (bateria) e Leonardo Paio (baixo), apresentará a tradição dos ritmos regionais com o peso do rock e seus vertentes. Um dos destaques será a música Cofo Beto, que faz a memória da Revolta da Balaiada do Maranhão. A entrada é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizada na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UEMA.



Show O Céu Vai Desabar, da banda Cofo de Parafernália. Quando: Quinta-feira, dia 26 de julho, às 19h. Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal, 149. Serviço: D'quê: Programação Pátio Aberto. Direção: 149 Praia Grande - Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA. Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.

Memórias de Xico Sá no CINEMA

7/21/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Memórias de Xico Sá no CINEMA

Filme "Big Jato" é destaque neste sábado no projeto Cine Pátio, no Centro Cultural Vale Maranhão

Neste sábado (21), a partir das 17h, o projeto de cineclube Cine Pátio, do Centro Cultural Vale Maranhão (Praia Grande, Centro) exibe o filme brasileiro "Big Jato", do diretor pernambucano Cláudio Assis. A exibição será gratuita. Lançado em 2016, o filme é baseado no livro homônimo do jornalista Xico Sá que retrata memórias dele sobre a infância. A obra é uma delicada demonstração de memórias afetivas. Na trama, fica em destaque a história de Francisco, um menino que passa os dias a acompanhar o pai (Matheus Nachtergaele) no trabalho, dentro do Big Jato, um caminhão-pipa utilizado para limpar as fossas da cidade sem saneamento básico. Mas o garoto está mais interessado nas ideias do tio, um artista libertário e anarquista. E é sob o ponto de vista do menino que se desenvolve a trama. O filme foi premiado no Festival de Brasília de 2015 e é considerado uma das obras mais completas de Cláudio Assis, que também dirigiu filmes como "Baixio das Bestas" (2007) e "A Febre do Rato" (2012).



O quê: Exibição do filme "Big Jato" Quando: Neste sábado, às 17h Onde: Centro Cultural Vale Maranhão Entrada gratuita

Centro Cultural Vale divulga projetos selecionados para o Ocupa CCVM 2018



Centro Cultural Vale divulga projetos selecionados para o Ocupa CCVM 2018

O Centro Cultural Vale Maranhão selecionou 107 propostas...



- SELECIONADOS OCUPA CCVM 2018
ARTES VISUAIS
- Nega sim, sua não - Sunshine Santos - São Luis

Fauzi Beydoun apresenta o show 'Reggae no Blues' no Centro Cultural Vale



Fauzi Beydoun apresenta o show 'Reggae no Blues' no Centro Cultural Vale

O vocalista, compositor e fundador da banda Tribu de Jah, Fauzi Beydoun, apresenta o show 'Reggae no Blues'...



Bruna Torres (guitarras), Marcelo Rebelo (bateria) e Sérgio Mau (bateria). A abertura é gratuita. O Centro Cultural

Vale Maranhão foi incluído na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande...

Fauzi Beydoun apresenta show amanhã, na capital

A versatilidade de FAUZI Beydoun

Artista apresenta amanhã, no Centro Cultural Vale Maranhão, show 'Reggae no Blues'...

Artista cantará também blues, jazz e bossa nova

Show já foi apresentado no Piauí, Ceará e São Paulo

Para falar sobre ARTE e cultura
8/7/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Para falar sobre ARTE e cultura

8/7/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Para falar sobre ARTE e cultura

Centro Cultural Vale Maranhão divulga projetos selecionados em edital de ocupação para segundo semestre de 2018

O Centro Cultural Vale Maranhão selecionou 10 propostas, entre mais de 100 inscritas...

Para falar sobre ARTE e cultura
8/7/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



OBRAS de Walter Cunha, Sunshine e Xama Teatro

Table with 2 columns: SAIBA MAIS and Selecionados Ocupa CCVM 2018. Lists various art projects and artists.

Alunos da rede municipal visitam exposição africana

8/23/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Alunos da rede municipal visitam exposição africana

Mais de 500 estudantes de 10 escolas da rede pública municipal de ensino de São Luis já visitaram a exposição 'O Diálogo das Formas'...



Estudantes conheceram a mostra que reúne objetos representativos da arte de 14 países da África

Entre os estudantes da U.E.B. Rivandá Berenice Braga, estava Helonias Fátima Costa da Silva, 11 anos, do 5º ano, residente no Bairro. Ela disse ter amado a visita ao Centro Cultural, que fica no Centro Histórico da cidade.

Alunos da rede municipal visitam exposição africana
8/23/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Alunos da rede municipal visitam exposição africana
8/23/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO

Mais sobre a exposição
8/23/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Cineasta Cao Guimarães é o primeiro convidado do projeto Conversas com o Audiovisual no CCVM

8/15/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



Cineasta Cao Guimarães é o primeiro convidado do projeto Conversas com o Audiovisual no CCVM

Nesta quinta-feira (16) o projeto Pláto Aberto realiza a primeira edição do C.A.B.E. - Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental...



Cineasta Cao Guimarães, da UFMa, faz parte do projeto Pláto Aberto...

entre o cinema e artes visuais, desde o final dos anos 80. Realizou: festivais, filmes, que já participou de festivais como os de Cannes, Locarno, Berlin e Rotterdam. O artista tem obras no TSM Modern, no MoMA, no Guggenheim e na Fundação Carter.

Centro Cultural Vale Maranhão estreia programação do Ocupa CCVM 2018
09/20/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



Centro Cultural Vale Maranhão estreia programação do Ocupa CCVM 2018

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) inicia a programação do Ocupa CCVM 2018, com a apresentação do espetáculo Negro Cosme em Urgência, do Grupo Cênia Alberta, nesta terça-feira, dia 27 de outubro, às 19h.



SERVIÇO
O quê: Programação Ocupa CCVM - Culturas
Quando: A partir do dia 02 de outubro
Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Dirênia), 149, Praia Grande - Centro.
Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.

"ENCANTARIAS" NO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO
09/21/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

"ENCANTARIAS" NO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO

PRÓXIMO

"ENCANTARIAS" NO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO

Primeiro trabalho solo do percussionista Luiz Claudio com a banda Fio da Teia faz nova apresentação dia 27 de setembro no projeto Pátio Aberto no CCVM. O disco foi lançado no final de 2017 em todas as plataformas digitais pelo selo NAMUSIC e tem a participação de Zeza Baleira e Chico César.

O show Encantarias está de volta aos palcos de São Luís, desta vez no projeto Pátio Aberto, no CCVM - Praia Grande, com entrada gratuita. Além de faixas de seu último EP, Encantarias, o novo show incorpora canções próprias e de compositores inéditos, ressaltando ritmos dançantes como tambor de crioula, cumbia, guianada eska, e solos virtuosos da banda Fio da Teia. O repertório terá também algumas músicas que integrarão o novo CD de Luiz Claudio, já em fase de pré-produção.

maranhenses com ritmos 'caribenhos' da região norte, África e Caribe. Os arranjos são ancorados pelos batuques ancestrais do Maranhão e traz texturas harmônicas percussivas de guitarra, violoncelo e contrabaixo. Como convidados especiais Luiz traz ao palco os músicos Bruno e Natan, que tocam no Boi e Tambor de Mestre Leonardo da Liberdade.

Luiz Claudio tem quase 30 anos de música e traz na bagagem musical trabalhos autorais e em parceria com outros músicos, como Sora na Lata, Fogo de Mão, Leopoldino (CD pré-indicado para o Prêmio da Música Brasileira em 2014) Batuques do Norte em parceria com o Trio Manari de Belém do Pará. Como percussionista acompanhou diversos artistas em shows e gravações como Rita Ribeiro, Zeza Baleira, Flávia Brittenkopf, Nelson Ayres, Cláudia Ceumar, Mosenmar, etc.

BANDA FIO DA TEIA
Luiz Claudio - Voz e percussão
Jeff Soares (viola e violoncelo)
Ricardo Sandoval (percussão)
Thierry Castelo Branco (bateria, percussão e vocal)
Melanhy Carolina (contrabaixo e vocal)
Ramon Pinheiro (trompete e flugelhorn)
Eider Ferreira (trombone)



RITMOS DANÇANTES COM ARRANJOS MARANHENSES NO REPERTÓRIO DA BANDA FIO DA TEIA

Cinema Maranhense será tema da 2ª edição do projeto Conversas com o Audio Visual no CCVM
09/20/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Cinema Maranhense será tema da 2ª edição do projeto Conversas com o Audio Visual no CCVM



Nesta quinta-feira (25), o Pátio Aberto apresenta a segunda edição do C.A.B.E. - Conversas com o Audio Visual. O projeto, criado pelo Centro Cultural Vale Maranhão, tem como objetivo promover o diálogo entre cinema e artes visuais. A programação desta edição será composta por uma sessão de cinema e uma exposição de artes visuais. O evento será realizado no Pátio Aberto, no CCVM - Praia Grande, às 19h. Mais informações no site www.ccvm.org.br.

CCVM oferece curso de Arte Africana
10/24/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

CCVM oferece curso de Arte Africana

O Centro Cultural Vale Maranhão realizará o Curso de Arte Africana, com Juliana Bevilacqua, nos períodos de 24 a 27 de outubro e de 31 de setembro, com aulas pela manhã e à tarde. A iniciativa faz parte da programação do ano Belva Preta no CCVM, que celebra a grandeza da negritude na cultura.



Juliana Bevilacqua é historiadora, especialista em arte africana e afro-brasileira, atua em História Social pela Universidade de São Paulo, pesquisadora em instituições como o Museu AfroBrasil, Museu

de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e MASP. As inscrições estão abertas pelo portal www.ccvm.org.br. Os candidatos devem informar nome completo, turma preferida, telefone para contato e instituição a qual é vinculado.

VEJA ABAIXO OS HORÁRIOS DO CURSO:
Turma 1: das 9 às 12h - 75 vagas
Turma 2: das 14 às 17h - 75 vagas
Turma 3: das 18 às 21h - 75 vagas
Turma 4: das 14 às 18h - 75 vagas
Mais informações no site www.ccvm.org.br e pelo 3242 6363.

"Negro Cosme em Urgência", em temporada em São Luís
10/22/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



Peça "Negro Cosme em Urgência", do grupo Cênia Alberta, cumpre temporada amanhã e nos dias 5, 17 e 19 deste mês, no Centro Cultural Vale Maranhão, sempre às 19h, com entrada gratuita.

O espetáculo "Negro Cosme em Urgência", do grupo Cênia Alberta, cumpre temporada amanhã e nos dias 5, 17 e 19 deste mês, no Centro Cultural Vale Maranhão, sempre às 19h, com entrada gratuita.

Peça "Negro Cosme em Urgência", do grupo Cênia Alberta, cumpre temporada amanhã e nos dias 5, 17 e 19 deste mês, no Centro Cultural Vale Maranhão, sempre às 19h, com entrada gratuita.

Peça "Negro Cosme em Urgência", do grupo Cênia Alberta, cumpre temporada amanhã e nos dias 5, 17 e 19 deste mês, no Centro Cultural Vale Maranhão, sempre às 19h, com entrada gratuita.

Mostra Francesa de Animação no CCVM
10/10/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Mostra Francesa de Animação no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão apresenta a Mostra Francesa de Animação, realizada para o público infantil, que ficará em cartaz até o dia 27 de outubro. A mostra é uma parceria com o Instituto Francês de Estudos Culturais de Luiza de Lencastre, especialista em cinema, programação e produção do Festival de Cinematografia de Paris e do Festival de Animação de Paris.



Mostra abre espaço para artistas locais

Programação:
De 5 a 11 de outubro - Retrospectiva Michel Ouellet, diretor francês que passou a trabalhar na Guiné e a animação na Argélia, período que influenciaram nas obras.
De 14 a 20 e de 25 a 27 de outubro - Curtas de animação, realizados por jovens diretores, em filmes que misturam elementos de cultura e arte, música e dança.

De 14 a 20 e de 25 a 27 de outubro - Curtas de animação, realizados por jovens diretores, em filmes que misturam elementos de cultura e arte, música e dança.

Mostra abre espaço para artistas locais



Mostra abre espaço para artistas locais

Exposições de Hiorlando e Edgar Rocha serão apresentadas no Museu Afro Brasil
10/11/2018 | JORNAL PEQUENOSÁO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Exposições de Hiorlando e Edgar Rocha serão apresentadas no Museu Afro Brasil

A parceria entre o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) e o Museu Afro Brasil apresentará a arte maranhense no capital paulista. As obras de Hiorlando, artista plástico maranhense, e do fotógrafo Edgar Rocha, estabelecido no Maranhão há mais de 40 anos, estarão em exibição de 12 de outubro até meados de dezembro.



O Museu Afro Brasil recebe mais de 100 mil visitantes por mês e está localizado no Parque Ibirapuera.

CCVM oferece curso de Arte Africana
10/24/2018 | O QUARTO PODER(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

colialima@quartopoder.com

COLUNA DA
Célia Lima
blog.quartopoder.com/celialima



CCVM oferece curso de Arte Africana



O Centro Cultural Vale Maranhão realizará o Curso de Arte Africana, nos dias 24, 25 e 27 de outubro e de 1 a 14 de novembro, com turnos pela manhã e à tarde. A iniciativa faz parte da programação do ano Rêverê Puri no CCVM, que celebra a grandeza do negro na cultura.

O curso é gratuito e voltado para professores, estudantes, gestores culturais, educadores e interessados em geral. Os participantes receberão material didático preparado especialmente para este curso.

O ensino da cultura e história africana e afro-brasileira nas escolas ainda é um grande desafio para os educadores. Clamamos esse curso com o objetivo de contribuir para o ensino, conforme dispõe a Lei 10.639/03, que propõe novas diretrizes curriculares para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Além disso, a Lei 10.639/03, que propõe novas diretrizes curriculares para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, afirmou a importância da história e cultura da população negra brasileira e africana. O curso é ministrado por Juliana Gonçalves, especialista em arte africana e afro-brasileira, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, pesquisadora e em instituições como o Museu Afrotopia, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e MASP.

Inscrições - As inscrições estão abertas pelo e-mail contato@ccv-ma.org.br. Os candidatos devem informar nome completo, turno pretendido, telefone para contato e instituição a qual é vinculado.

Veja abaixo os horários do curso:

- 24 e 27 de outubro (quarta e sábado)
- Turno 1: das 9 às 12h - 75 vagas
- Turno 2: das 14 às 17h - 75 vagas
- 8 a 10 de novembro (quarta a sábado)
- Turno 3: das 9 às 12h - 75 vagas
- Turno 4: das 14 às 17h - 75 vagas

Mais informações no site www.ccv-ma.org.br ou pelo 3232-6363.

Artes cênicas em festival

10/17/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

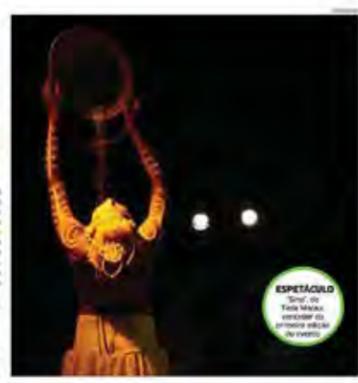
Continuação

Artes cênicas EM FESTIVAL

Cenas Curtas "GodôVirá", marcado para os dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, está com inscrições abertas

O 10º Festival de Artes Cênicas em Festival, organizado pelo CCVM, acontece nos dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande. O evento é gratuito e voltado para o público em geral. O festival é marcado por apresentações de teatro, dança e música, com foco em obras de autores locais e regionais. O evento é organizado em parceria com o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPAT). O festival é uma oportunidade para os artistas locais e regionais apresentarem suas obras e para o público apreciar a diversidade cultural da região.

ESPECTÁCULO
Teia Marica, encenação da primeira edição do festival



OS CANTOS de Sôsândrade no palco

Espectáculo "O Guesa Erante - Canto Terra", inspirado na mais famosa obra do poeta maranhense, será apresentado hoje, amanhã e nos dias 30 e 31 deste mês, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande.

O espetáculo "O Guesa Erante - Canto Terra", inspirado na mais famosa obra do poeta maranhense, será apresentado hoje, amanhã e nos dias 30 e 31 deste mês, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande. O espetáculo é uma homenagem ao poeta Sôsândrade e conta a história de um homem que luta por justiça social e pela dignidade do povo brasileiro. O espetáculo é dirigido por Juliana Gonçalves e conta com a participação de artistas locais e regionais. O espetáculo é uma oportunidade para o público apreciar a diversidade cultural da região e para os artistas locais e regionais apresentarem suas obras.

ESPECTÁCULO
Teia Marica, encenação da primeira edição do festival



Exposição traz visões sobre a arte

10/10/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Continuação



Três pontos de vista sobre PRODUÇÃO artística

Exposição OCUPA CCVM 2018 reúne três artistas selecionados no edital e distintas visões de artes

Três artistas visuais estão em cartaz com a exposição OCUPA CCVM 2018, no Centro Cultural Vale Maranhão. A mostra reúne os trabalhos dos artistas selecionados pelo edital OCUPA CCVM: Sumihiro Santos, Walter Sá e Rosana Maria. As obras foram realizadas especialmente para os espaços do centro cultural e a mostra ficará em cartaz até dezembro.

A exposição é dividida em três etapas: "Terra, Sina, Sina" de Sumihiro Santos, apresenta um visionário impacto da condição da mulher negra no Brasil. O trabalho retrata imagens que representam a condição da mulher negra no Brasil em vários momentos, desde a infância até a velhice, com uma narrativa que evidencia a luta e a resistência.

do bambu que foi da favelada. Manifestando. Na instalação "Terra, Sina, Sina", Rosana Maria mostra investigações sobre a gestação da vida e a morte. A obra é uma homenagem à vida e à morte, com uma narrativa que evidencia a luta e a resistência.

Artistas foram aprovados em edital de ocupação

Edição na arquitetura em arquitetura. Nesta série de obras, iniciadas em 2017 em seu ateliê em São Luís, o artista questiona a estética e a forma escrita sobre a memória coletiva e a luta por justiça social. A obra é uma homenagem à vida e à morte, com uma narrativa que evidencia a luta e a resistência.

OCUPA CCVM 2018

Neste ano, o edital selecionou 10 projetos de artistas maranhenses. Além da exposição, a OCUPA CCVM 2018 apresenta espetáculos, oficinas, palestras e projeção de filme.

O 10º Festival de Artes Cênicas em Festival, organizado pelo CCVM, acontece nos dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande. O evento é gratuito e voltado para o público em geral. O festival é marcado por apresentações de teatro, dança e música, com foco em obras de autores locais e regionais. O evento é organizado em parceria com o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPAT). O festival é uma oportunidade para os artistas locais e regionais apresentarem suas obras e para o público apreciar a diversidade cultural da região.

Novembro Fotográfico no CCVM

10/31/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



Do 6 a 24 de novembro, o Centro Cultural Vale Maranhão receberá a primeira edição do "Novembro Fotográfico", evento voltado para fotografia, organizado pela fotógrafa e cineasta Maria Thereza Soares. O objetivo do projeto é valorizar o cenário da fotografia maranhense, promover o debate, oficinas e leitura de portfólios de fotógrafos amantes no Maranhão.

"É importante ter um espaço para conversar sobre fotografia, trocar experiências entre profissionais e amadores, promover o aperfeiçoamento e dar visibilidade às fotografias maranhenses, sobretudo às fotografias negras maranhenses. A nossa expectativa é que o Novembro Fotográfico se torne um evento fixo no calendário anual na cidade", disse a organizadora Maria Thereza Soares. A programação será aberta nos dias 6 de novembro, às 16h. Todas as atividades serão gratuitas.

As oficinas requerem inscrição prévia pelo e-mail contato@ccv-ma.org.

Abertura do 1º e 5º de novembro, com atividades nos dias 07, 08, 17, 23 e 24 de novembro. Onde: Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Laal 140, Praia Grande - Centro Histórico.

Kebrada, a arte da rua em festival

11/02/2018 | O IMPARCIAL(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Continuação

A primeira edição do festival voltado para a cultura de rua terá duração de quatro semanas e será uma grande festa do hip-hop maranhense com programação variada



O festival Kebrada acontecerá de 21 de novembro a 22 de dezembro, reunindo 50 artistas em um grande programa do movimento hip-hop e suas derivações. Espaço apresenta os quatro elementos fundamentais: uma música, grafite e dança. O Kebrada oferece um ambiente de formação em 23 oficinas e duas conversas abertas, voltadas tanto para artistas quanto para iniciantes.

A parte artística também vem forte com 31 shows, quatro apresentações de dança, graffiti coletivo e três batalhas (rima, flow e passinho) com premiação. Será o maior evento de cultura hip-hop já realizado no Maranhão. "Como uma das grandes expressões artísticas das periferias, o movimento hip-hop é um exemplo da força transformadora da cultura. Seus artistas usam a rima, o som, o corpo e a tinta para se expressar de forma contundente e questionadora. Além disso, o movimento tem uma atuação social forte, principalmente junto aos jovens. Por isso tudo, achamos importante abrir o cenário cultural para o hip-hop e apoiar artistas locais, fortalecendo o movimento, para criar e fortalecer uma comunidade de dança, graffiti coletivo e três batalhas (rima, flow e passinho) com premiação. Será o maior evento de cultura hip-hop já realizado no Maranhão. "Como uma das grandes expressões artísticas das periferias, o movimento hip-hop é um exemplo da força transformadora da cultura. Seus artistas usam a rima, o som, o corpo e a tinta para se expressar de forma contundente e questionadora. Além disso, o movimento tem uma atuação social forte, principalmente junto aos jovens. Por isso tudo, achamos importante abrir o cenário cultural para o hip-hop e apoiar artistas locais, fortalecendo o movimento, para criar e fortalecer uma comunidade de dança, graffiti coletivo e três batalhas (rima, flow e passinho) com premiação. Será o maior evento de cultura hip-hop já realizado no Maranhão.

MC ALICINO ENCONTRO NO RAP OPORTUNIDADE PARA SE ENTENDER AMISTICAMENTE

MC tem longa trajetória no movimento. Seu primeiro trabalho em rap foi um disco de Thyde e DJ Flum, que despois sua consciência e interesse. Inicialmente em 1991 e já lançou cinco CDs e cinco DVDs. Em sua trajetória pelo movimento, MC Alcinó é um dos artistas que mais se destacou. Ele tem uma trajetória de mais de 20 anos no movimento. Seu primeiro trabalho em rap foi um disco de Thyde e DJ Flum, que despois sua consciência e interesse. Inicialmente em 1991 e já lançou cinco CDs e cinco DVDs. Em sua trajetória pelo movimento, MC Alcinó é um dos artistas que mais se destacou. Ele tem uma trajetória de mais de 20 anos no movimento.

Valorização de uma cultura marginalizada

11/02/2018 | O IMPARCIAL(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Continuação



O rapper, compositor e produtor Kebrada é o curador da segunda semana do festival, reunindo artistas que exploram o rap e o movimento hip-hop no Maranhão e em algumas outras localidades de São Luís. A dança de rua foi o que deu início ao movimento no bairro, com lugares como Funk e Lazer, e ainda é uma presença forte. Kebrada atua no hip-hop desde o início de 1980, foi um dos primeiros a trazer o movimento para o Maranhão em 1994 com DJ Jairo e MC Phe. Sua banda atual é o Collective 1, com Kebrada como MC e DJ Jairo como produtor. Kebrada atua no hip-hop desde o início de 1980, foi um dos primeiros a trazer o movimento para o Maranhão em 1994 com DJ Jairo e MC Phe. Sua banda atual é o Collective 1, com Kebrada como MC e DJ Jairo como produtor.

Kebrada é o curador da segunda semana do festival, reunindo artistas que exploram o rap e o movimento hip-hop no Maranhão e em algumas outras localidades de São Luís. A dança de rua foi o que deu início ao movimento no bairro, com lugares como Funk e Lazer, e ainda é uma presença forte. Kebrada atua no hip-hop desde o início de 1980, foi um dos primeiros a trazer o movimento para o Maranhão em 1994 com DJ Jairo e MC Phe. Sua banda atual é o Collective 1, com Kebrada como MC e DJ Jairo como produtor.

Kebrada, a arte da rua em festival. O festival Kebrada é o maior evento de cultura hip-hop já realizado no Maranhão. O festival é organizado pelo Centro Cultural Vale Maranhão e acontece nos dias 21 de novembro a 22 de dezembro. O festival é uma oportunidade para os artistas locais e regionais apresentarem suas obras e para o público apreciar a diversidade cultural da região.

Show Cale-se, de Marconi Rezende, no Centro Cultural Vale Maranhão

11/1/2018 | O QUARTO PODER(S)ÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

colialima@quartopoder.com

COLUNA DA
Célia Lima
blog.quartopoder.com/celialima

Show Cale-se, de Marconi Rezende, no Centro Cultural Vale Maranhão



O empresário Marconi Rezende apresenta o show Cale-se, neste quarta-feira (1º), às 19h, no Polo Arena, do Centro Cultural Vale Maranhão. O show terá a participação do ator Diogo Vasconcelos e dos músicos Rui Alencar e Marquinhos Cavaleiro.

No espetáculo, cantores de resistência degenhos compositores como Chico Buarque, Caetano Veloso, João do Vale, Chico Teixeira, Zé Kati e Joãozinho Barroso. O show será marcado por música com teor crítico e político, entre eles Chico Buarque, Chico Buarque e Chico Buarque. O show será marcado por música com teor crítico e político, entre eles Chico Buarque, Chico Buarque e Chico Buarque.

Programa Palestra
Polo Arena apresenta palestras culturais com artistas e grupos maranhenses. Veja a programação deste mês:
08/11 - Quarto no Quarto - Banda Cuatro.
22/11 - Quarto no Quarto - Banda Cuatro.
29/11 - Hip Hop: Rap Show - Teatro da São Roque e Substâncias Cênicas.
30/11 - Cine Pôdo - Coletivo Cinema na Rua.

Espectáculo Tecno. Entre Telas, Lençóis e Paredes, estreia nesta quarta-feira no CCVM 11/27/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



COLUNA DA Célia Lima blog.quartopoder.com/celialima

Espectáculo Tecno. Entre Telas, Lençóis e Paredes, estreia nesta quarta-feira no CCVM



Nesta quarta-feira (7), às 19h, estreia o espetáculo Tecno. Entre telas, lençóis e paredes, da Miramundo Produções Culturais, projeto selecionado pelo edital Ocupa CCVM.

Inspiração na obra Entre Quatro Paredes, de Jean Paul Sartre, o espetáculo mostra quatro personagens coexistindo em suas cápsulas/quartos. Fundindo realidade e tecnologia, os personagens buscam esconder as verdadeiras facetas da sua personalidade, criando na rede um personagem irreai.

O espetáculo será apresentado também nos dias 9, 20 e 27 de novembro. A entrada é gratuita.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande. Mais informações 3232 6363 e contato@ccv-ma.org.br

Contador de histórias francês fará quatro apresentações no CCVM 11/20/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Contador de histórias francês fará quatro apresentações no CCVM

No dia da Consciência Negra, comemorado nesta terça-feira (20), o Centro Cultural Vale Maranhão estreia a série de quatro repertórios de histórias tradicionais de Burkina Faso, contadas pelo místico e griot François Moïse Bamba.



Vilarejo: "Os Senoufos são um povo de cultura matriarcal, o lugar da mulher é muito importante. Dia 24 de novembro, sábado, 18h - Na Escola dos Ancestrais: "Em quase todo vilarejo tem uma grande praça, com uma grande árvore e, abaixo dela, ao longo dos dias e das noites, encontramos os mais velhos prontos a nos dar conselhos, a compartilhar uma palavra com o ouvido pronto a escutar.

Serão quatro repertórios de histórias diferentes, recontadas por Bamba de acordo com temas: Dia 20 de novembro, terça, 16h - Nas Origens do Mundo: "Tudo tem um começo e um fim. Para que duas pessoas se encontrem, é preciso que elas caminhem uma na direção da outra.

Dia 21 de novembro, quarta, 16h - Contos e Lendas do Burkina Faso: "Um convite a viajar pelo "país dos homens integros" e descobrir seus povos, partilhar de suas culturas, seus valores e suas visões de mundo, para um enriquecimento mútuo".

Dia 23 de novembro, sexta, 18h - Palavras de Mulheres do Meu

essa parreira, que já trouxe ao centro cultural a artista Ana Pi e a Mostra Francesa de Animação. A entrada é gratuita.

SERVIÇO O quê: Quatro apresentações do contador de histórias e músico François Moïse Bamba Quando: Dias 20 e 21 de novembro, às 16h e dias 23 e 24, às 18h Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande - Centro Histórico. O evento é gratuito e aberto para todos os públicos.

Roda de conversa com o escritor Ale Santos no CCVM

11/27/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Roda de conversa com o escritor Ale Santos no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quarta, 28 de novembro, o escritor, pesquisador, colunista e mídia ativista Ale Santos para uma conversa aberta sobre Empoderamento de Narrativas Negras.

Ale Santos é paulista, pesquisador e escreve sobre histórias do povo negro, utilizando as mídias sociais como estratégia de difusão de conhecimento e de mobilização contra o racismo. Ganhou destaque com suas narrativas utilizando a ferramenta thread do twitter (@savaghefictiva), alcançando mais de 11 milhões de visualizações e 51 mil seguidores.

qual acabou de publicar matéria sobre heróis desconhecidos da escravidão. Ale também produz conteúdos e histórias para games e é consultor de entretenimento estratégico, gamificação e storytelling inovativo.

SERVIÇO O quê: Conversa Aberta Empoderamento de Narrativas Negras Periféricas nas Redes Sociais, com o escritor Ale Santos. Quando: Quarta-feira, dia 28 de novembro, às 19h. Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Direita), 149 Praia Grande - Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA. Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.



CCVM recebe a escritora Conceição Evaristo 12/4/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



CCVM recebe a escritora Conceição Evaristo

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) recebe nesta terça-feira, dia 04, às 19h, a romancista, poeta e jornalista, Conceição Evaristo, que vem a São Luís para participar da rede de conversas com professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e público em geral.



O quê: Conversa Aberta com a escritora Conceição Evaristo Quando: Terça-feira, 04 de dezembro, às 19h Onde: Fátima Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro. Público: Todos os públicos. Entrada Gratuita.

A força do Hip Hop do Maranhão em cena 12/20/2018 | IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Marechal e a ideologia: um só caminho



O MC e PRODUTOR CULTURAL MARECHAL PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA E FAZ SHOW DE ENFERMAMENTO DO FESTIVAL KEBRADA

artista de música funk e esse cenário sob o céu. Enfim, o cenário para o sucesso, o cenário para a felicidade, o cenário para a paz, o cenário para o bem, o cenário para o progresso. Mas, São Camélias. A noite ainda tem SAC lotes, um dos meus favoritos do rap maranhense e o rap social funk, com uma pitada dos ritmos regionais, da batida A. Colômbia. A noite, que será comandada por um dos grandes da batida na Praça, MC Carlos Oves. Na discotecagem, DJ Dinao. As inscrições para as batalhas podem ser feitas em 02/12, certo horário de hoje início. O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) durante um mês foi palco das expressões artísticas da cultura Hip Hop (rap, dança de rua, grafite, DJ) e batalhas de rima e dança. O Festival Kebrada, que reuniu 60 artistas em 25 oficinas e 34 shows, chega a sua última semana e promete mais eventos.

A força do Hip Hop do Maranhão em cena 12/20/2018 | IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

A LINGUAGEM DA RUA

A força do Hip Hop do Maranhão em cena

Festival Kebrada, que reúne expressões artísticas da cultura Hip Hop, rap, dança de rua, DJs e batalhas de rima e dança, conta com a presença de artistas locais e nacionais.

SAMANTHY MARTINS

Com uma série de possibilidades a cena do ambiente Hip Hop no Maranhão por meio de shows, de experiências com representantes da cena, com o objetivo de promover a cultura local e nacional.



MC KEBRADA ANTES PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA E FAZ SHOW EM SÃO LUÍS

kebrada, que reúne expressões artísticas da cultura Hip Hop, rap, dança de rua, DJs e batalhas de rima e dança, conta com a presença de artistas locais e nacionais.

O DJ VÍDEO DO Festival de Cenas Curtas

Il Godô Virá Festival de Cenas Curtas

O Godô Virá - Festival de Cenas Curtas surge como forma de promover o desenvolvimento profissional e acadêmico dos jovens cineastas e cineastas em São Luís.



Última semana do Festival Kebrada no CCVM

Última semana do Festival Kebrada no CCVM 12/21/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Última semana do Festival Kebrada no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) durante um mês, foi palco das expressões artísticas da cultura Hip Hop (rap, dança de rua, grafite, DJ) e batalhas de rima e dança. O Festival Kebrada, que reuniu 60 artistas em 25 oficinas e 34 shows, chega a sua última semana e promete mais eventos.



SERVIÇO O quê: Festival Kebrada - Póse Trabo Juntos Quando: de quinta (20) a sábado (22) Onde: Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro. Tel: 3232 6363 Horário: Conversas Abertas (20 e 21/12, às 19h) Oficinas (20 a 22/12, de 14h às 18h) Batalhas de Rima (20, 21, 22/12, de 17h às 18h) Shows (21 e 22/12, de 18h às 21h). Local de inscrições para oficinas e batalhas: CCVM. Público: Todos os públicos. Entrada Gratuita.

Matérias na TV 2018

Total: 50 – média 4,2/mês

Janeiro

1. SBT – Jornal da Difusora – 08/01/18 – Programação de janeiro CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/36c9b548-6d4d-e29d-8906-404fe100ce89.mp4>
2. SBT Difusora – Bom Dia Maranhão – 08/01/18 – Programação de janeiro CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/0a371d0c-0fbc-6344-5e-37-27f7bd599104.mp4>
3. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 08/01/18 – Exposições e Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/0a371d0c-0fbc-6344-5e-37-27f7bd599104.mp4>
4. RECORD – Fala Maranhão – 15/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/15/75148f12-a8ed-6806-d9be-4eb5dd4e8f29.mp4>
5. RECORD – Balanço Geral – 16/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/16/745d-0730-bb42-af15-f55f-4469b7b6651d.mp4>
6. TV Brasil – Repórter Maranhão – 17/01/18 – Exposições nas férias – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/17/05eb52b8-a01f-1b89-a8e9-269bae35fe14.mp4>
7. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 19/01/18 – Oficina de Dança e Pátio Aberto Afrôs – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/19/6923c6e5-1697-5eca-4960-3a5e6fcb172c.mp4>
8. TV Brasil – Repórter Maranhão – 19/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/19/cc597891-0ab2-77fb-7b08-2a94e1966074.mp4>
9. TV Brasil – Repórter Maranhão – 26/01/18 – Pátio Aberto Boi de São Simão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/26/2bcd42ba-a7c9-1140-ede7-a815612d88ec.mp4>

Fevereiro

10. RECORD – Maranhão Acontece – Voz das Ruas – 09/02/18 – Exposições CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/2/9/fae9a2cf-a1ba-24c6-f68b-425229396c3c.mp4>

11. SBT – Difusora – Na Hora D – 23/02/18 – Pátio Aberto Instrumental Pixinguinha – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/2/23/7e7b62f8-b3c5-50cb-8c-20-21ae8507fbd3.mp4>

Março

12. GLOBO – Mirante – JM TV 2 ed – 19/03/18 – Exposição Hiorlando – <https://globoplay.globo.com/v/6592276/>
13. TV Brasil – Repórter Maranhão – 21/03/18 – Ano Beleza Pura e Exposição Walter Firmo – <https://www.youtube.com/watch?v=svTvsB5DRLs&feature=youtu.be>
14. SBT – Difusora – Jornal do Maranhão – 22/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Exposição Walter Firmo
15. RECORD – Jornal da Guará – 22/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/3/22/57b41f40-7d9b-4476-e57e-826899bee40d.mp4>
16. GLOBO – Mirante – JM TV 1 Ed – 23/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <http://cloud.boxnet.com.br/yc7vll22>
17. GLOBO – Mirante – JM TV 1 Ed – 23/03/18 – Exposição Hiorlando – <https://globoplay.globo.com/v/6603699/>
18. GLOBO – Mirante – JM TV 2 ed – 31/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/8/7cfe3a09-e-af0-2117-4067-9001860e7985.mp4>

Abril

19. TV ASSEMBLÉIA – Portal Cultural – Exposição Walter Firmo 06/04/18 – <https://youtu.be/bUoG1l1aZow>
20. RECORD – Voz das Ruas – 13/04/18 – Pátio Aberto – Beto Ehongue – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/4/13/b84162be-87c4-0e9a-9c9f-a17a0945c8e5.mp4>
21. RECORD – JORNAL DA CIDADE – 30/04/2018 – Exibição do Coletivo Cinema de Rua no Centro Cultura Vale do Maranhão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/4/30/63f146e5-c34a-c5ae-8653-aed-1cf1b6128.mp4>

Maio

22. RECORD – Fala Maranhão – 01/05/18 – Coletivo Cinema de Rua – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/2/22920e95-2e6c-a184-99ca-5d85e1b87848.mp4>
23. TV Brasil – Repórter Maranhão – 14/05/18 – Exposição Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/14/54ab-92c2-632a-ab88-eb72-48a4d892540a.mp4>
24. SBT – Jornal da Difusora – 17/05/18 – Exposição Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/17/8192d979-21a0-d305-1ec2-51ad44780831.mp4>
25. GLOBO – Mirante – JM TV 2 – 29/05/18 – Exposição Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/29/9f9ed5da-f2e7-a2ab-8d63-71933b8a2ca8.mp4>

Junho

26. TV Brasil – Repórter Maranhão – 08/06/18 – II Mostra Novo Cinema Maranhense – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/8/5383cba9-5133-1510-b5dc-ff3b35361130.mp4>
27. TV Brasil – Repórter Maranhão – 13/06/18 – Pátio Aberto Bandas São Luís – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/13/590cb57b-4523-1e37-59a1-513d8bfd-ced1.mp4>
28. RECORD – Chega Ai – 14/06/18 – Pátio Aberto: Sobre o Tatame Sessions – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/14/6634a0c9-22df-f468-cfc5-eea-87da2ad73.mp4>

Julho

29. TV Brasil – Repórter Maranhão – 18/07/18 – Pátio Aberto Banda Cofo de Parafernália – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/7/18/861513da-0c63-d3ab-303a-4bbe358f9475.mp4>
30. GLOBO – Mirante – Daqui – 28/07/18 – Exposições CCVM/ Cláudio Costa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/7/30/caadbb9e-7493-6a93-b0c-6-2c976ab988e6.mp4>

Agosto

31. GLOBO – Mirante – JM TV1 – 01/08/18 – Africana: o diálogo das formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/1/31baf114-4312-8a72-69e-3-6a763c5563b8.mp4>
32. SBT – Jornal da Difusora – 02/08/18 – Exposição Africana: o diálogo das formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/2/98957f40-8601-6976-fbd-3-8c1ec93d4962.mp4>
33. TV Brasil – Repórter Maranhão – 02/08/18 – Exposição Africana: o diálogo das Formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/2/01230a62-d494-1ab9-5e23-c-cae72127947.mp4>
34. GLOBO – Bom dia Mirante – 08/08/18 – Pátio Aberto Show Fauzi Beydoun – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/8/60c17fb6-b3be-89ab-eeae-b763d-cdea1fd.mp4>

Outubro

35. SBT – Jornal da Difusora – 08/10/18 – Ocupa Espetáculo Negro Cosme in Urgência – Cena Aberta – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/8/783b80c3-d56f-5d94-005e-80b84c37254b.mp4>
36. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 10/10/18 – Exposição Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/10/6b5f315c-fb41-7664-71f7-6c8760f-f2c7a.mp4>
37. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 25/10/18 – Ocupa Espetáculo O Guesa Errante – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/25/01ccb8f4-6319-e048-c-838-987adb997bfe.mp4>
38. SBT – Difusora – Espaço local – 26/10/18 – Ocupa Espetáculo O Guesa Errante – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/26/0ac749f3-43c2-599b-78e-9-3d73babfb4ac.mp4>

Novembro

39. TV Brasil – Repórter Maranhão – 06/11/18 – Novembro Fotográfico – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/6/7e6c271e-e45f-dc3c-c67a-284fa26869eb.mp4>

40. TV Assembleia – Portal da Assembleia – 07/11/18 – Novembro Fotográfico – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/7/146ba63a-b0f0-c291-e1b8-2bcbd-29c8ed2.mp4>
41. RECORD – Balanço Geral – 22/11/18 – Histórias do Burkina Faso – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/22/5881cc97-4805-09d7-1786-ab1b11483093.mp4>
42. RECORD – Fala Maranhão/ Imperatriz – 23/11/18 – Histórias do Burkina Faso – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/23/5358be64-ac0e-50d2-7491-da46c82402ff.mp4>
43. TV Brasil – Repórter Maranhão – 29/11/18 – Festival Kebrada – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/29/6facf5f7-278a-d4ba-122b-14749a-0fa9df.mp4>

Dezembro

44. RECORD – Maranhão Acontece – 04/12/18 – Festival Kebrada – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/12/4/b5c82a55-90fc-48c1-48e-1-d4c49d747460.mp4>
45. RECORD – Jornal da Guará – 05/12/18 – Festival Kebrada – <https://www.youtube.com/watch?v=qj-WjPKrCJw&t=78s>
46. RECORD – Chega Aí – 10/12/18 – Festival de Cenas Curtas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/12/10/faa590d5-c6df-309d-c5e8-b8fca8cc5e8a.mp4>
47. SBT – Jornal da Difusora – 15-12-18 – Exposição Africana: o diálogo das Formas – <https://www.youtube.com/watch?v=yslOJg5Qs>
48. TV Brasil – Repórter Maranhão – 22/12/18 – Festival Kebrada – <https://www.youtube.com/watch?v=Np16-7vWEWk>
49. TV Brasil – Repórter Maranhão – 22/12/18 – Festival Kabrada – https://www.youtube.com/watch?v=E-rp_lm8qbl
50. GLOBO – Mirante – JM TV 1 ed – 24/12/18 – Festival Kebrada – <http://g1.globo.com/ma/maranhao/jmtv-1edicao/videos/t/edicoes/v/festival-quebrada-e-realizado-em-sao-luis/7254497/>



Visitas











O Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão foi aberto ao público em 4/4/2017 com a proposta de atuar como espaço versátil e apto a receber programação de diversas linguagens da cultura, em diferentes formatos. Dessa forma busca atender uma lacuna do centro histórico de São Luís, carente de espaço cultural tecnicamente qualificado. Seu propósito é cumprir o duplo papel que cabe a toda instituição cultural que é, de um lado, abrir oportunidades para artistas, criadores, produtores de cultura e, de outro lado, tão importante quanto, abrir oportunidades para o público de interagir com a produção cultural e com a arte, a oportunidade de ser tocado ou transformado por ela. Buscamos construir um espaço que seja para todos, que receba o público espontâneo e favoreça a visita do público inabitual, que não costuma frequentar espaços culturais por falta de condições ou de oportunidade.

Está situado à Rua Direita n. 149, Praia Grande, no coração do centro histórico de São Luís, em prédio edificado em finais do século XVIII (originalmente duas moradas) e adaptado no início do século XX para receber o Liceu Maranhense.

O CCVM interage fortemente com seu entorno, relacionando-se com moradores, profissionais e instituições, valorizando a região e procurando contribuir para o fortalecimento do centro histórico como polo cultural da cidade, oferecendo programação dinâmica e diversificada, procurando atender diferentes públicos e atrair visitantes para a região.

O CCVM tem como objetivos:

- preservar o prédio sede, integrante do patrimônio histórico tombado em nível federal e mundial, realizando sua adequada manutenção, integrando-o à vida da cidade, garantindo sua função social voltada para o uso cultural,
- valorizar o patrimônio cultural maranhense (material e imaterial),
- valorizar a cultura de povos indígenas, de comunidades quilombolas e a cultura popular de modo geral, abrindo espaço na programação do centro cultural e levando essas comunidades em consideração nas ações de ampliação de público,
- oferecer oportunidades para artistas e realizadores exibirem sua produção de forma qualificada, favorecendo o diálogo e a troca com um público diversificado,
- contribuir para a dinamização do centro histórico, criando programação que atraia diferentes públicos,
- favorecer a relação da cidade com a cultura do interior do Maranhão, criando oportunidades para artistas de fora da cidade e trazendo a cultura do interior para a composição de programação,
- oferecer ao público a oportunidade de interagir com uma programação cultural diversificada e acessível,
- democratizar o acesso à cultura, empenhando-se em trazer para o centro cultural escolas, grupos de EJA, CAPS, CRAS, pacientes de hospitais, portadores de necessidades especiais, assim com o público inabitual, que não frequenta espaços culturais por falta de oportunidade ou dificuldade de acesso,
- contribuir para a consolidação de São Luís como destino forte do turismo cultural.

o prédio

O prédio atual é resultado da fusão de dois casarões, realizada no início do século XX para abrigar o Liceu Maranhense, o primeiro colégio público de ensino secundário no Maranhão, fundado em 1838. Assim como as edificações vizinhas, não possui tombamento individual, mas está incluído no perímetro de tombamento nacional e mundial do centro histórico de São Luís. Foi restaurado em 2011. Para abrigar o CCVM, a edificação passou por obra de adaptação das instalações, realizada com o patrocínio da Vale entre setembro de 2016 e março de 2017. As duas intervenções ocorreram por iniciativa da Fundação Vale e da Associação Centro Cultural Vale Maranhão e fizeram uso da Lei de Incentivo à Cultura, tendo a Vale como patrocinadora.

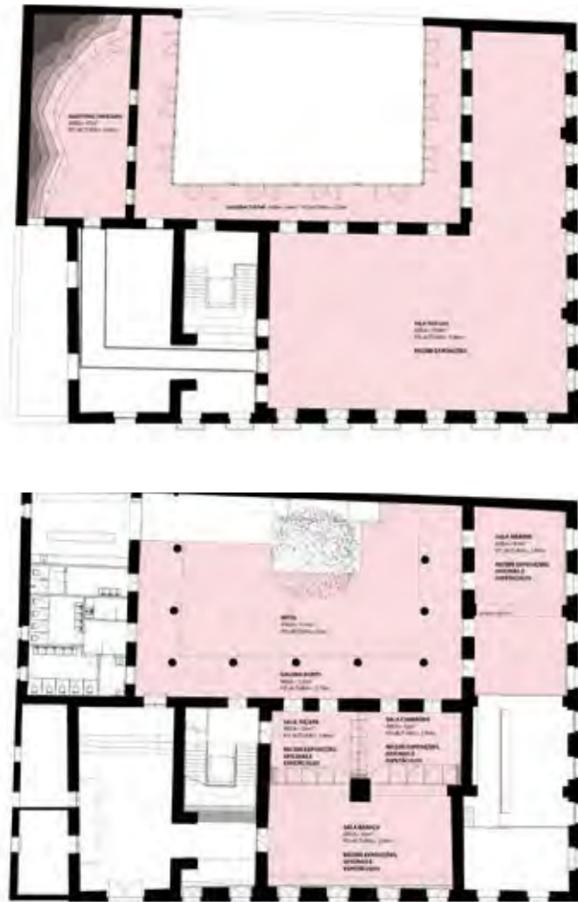
O projeto de implantação do CCVM, elaborado pela historiadora Paula Porta, teve como foco tornar o espaço apto e qualificado para receber os mais diversos tipos de programação, visando bem receber o público. As intervenções foram realizadas respeitando as características e limitações do imóvel tombado. Foram criadas salas multiuso, auditório com arquibancada, salas para equipe administrativa, áreas de convivência e descanso, banheiros, depósito, café e loja de produtos regionais. Os espaços são versáteis e atendem a projetos de tamanhos e características variadas. O mobiliário é multiuso e o layout é neutro, para que a programação ganhe destaque. O prédio recebeu climatização complementar, sistema de automação, iluminação técnica, sonorização, sistema de prevenção e combate a incêndio, vigilância eletrônica, sistema de projeção e equipamentos necessários para atender a programação e o trabalho da equipe.

O saguão, o pátio e o café foram os espaços escolhidos para celebrar a cultura do Maranhão com a presença permanente de peças artísticas e acabamentos criados pelos artesãos da terra.

O projeto de adaptação do prédio para receber um centro cultural foi criado pelo designer Marcelo Rosenbaum e pelo arquiteto Gabriel Gutierrez.

O CCVM ocupa área total de 1.836 m².

plantas



fachada



térreo



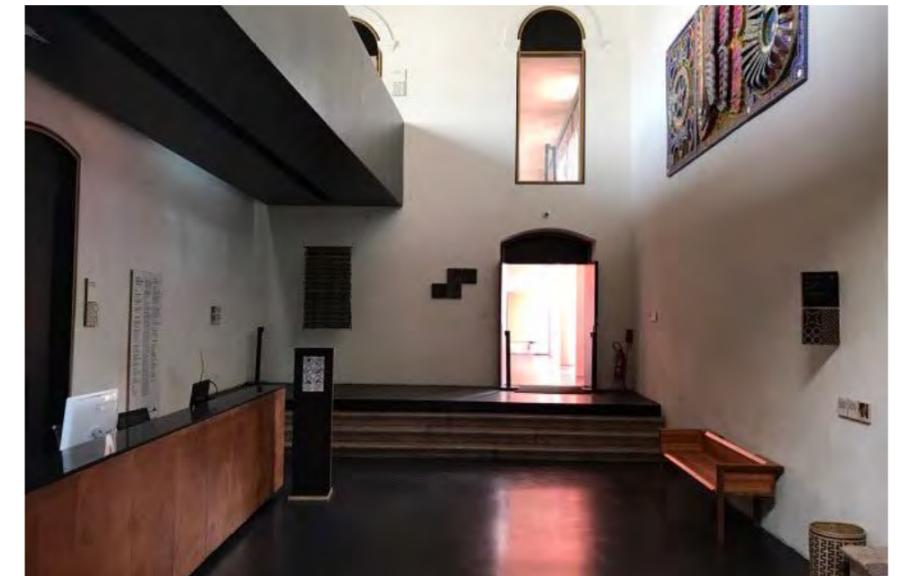
loja curiá, artes do maranhão

20 m², localizada ao lado da recepção. É uma loja conceitual, baseada em comércio justo e solidário, tem como objetivo valorizar, apresentando de forma diferenciada, e divulgar o artesanato maranhense.



bumba café

34 m², ligado ao pátio, ambiente climatizado



saguão de acolhida e recepção

94 m², Ambiente climatizado



feminino: 215 m², 5 cabines



PNE: 5 m², individual

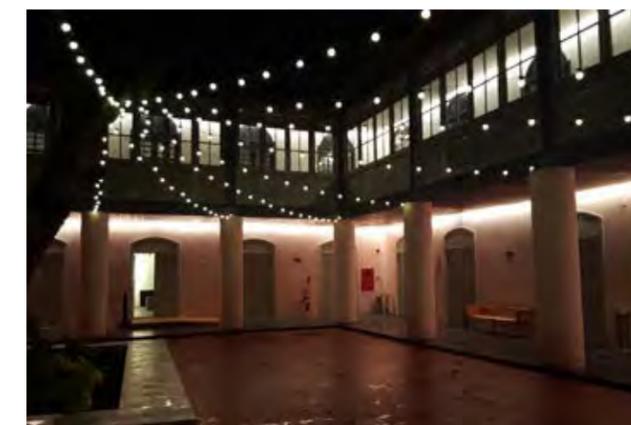


masculino: 12 m², 4 cabines



Vestiário com banheiro e ducha: 8m², para uso da equipe e camarim para os eventos do Pátio

banheiros



pátio maranhão e galeria

150 m², espaço de convivência e descanso, utilizado na recepção de grupos. Apto a receber shows, oficinas, palestras e performances.

térreo



sala mearim

87m², apta a receber exposições, oficinas, palestras, projeções e performances. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para até 120 pessoas.



espaço multiuso

Pode ser utilizado com sua área total ou dividido 3 salas utilizando divisórias móveis



espaço sem divisão (divisórias recolhidas)



sala babaçu

85 m², multiuso, pode receber seminários, projeção de filmes, oficinas, exposições, performances e espetáculos de dança. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 70 pessoas sentadas.



sala carnaúba

35 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Juçara ou unida às salas Juçara e Babaçu.



sala juçara

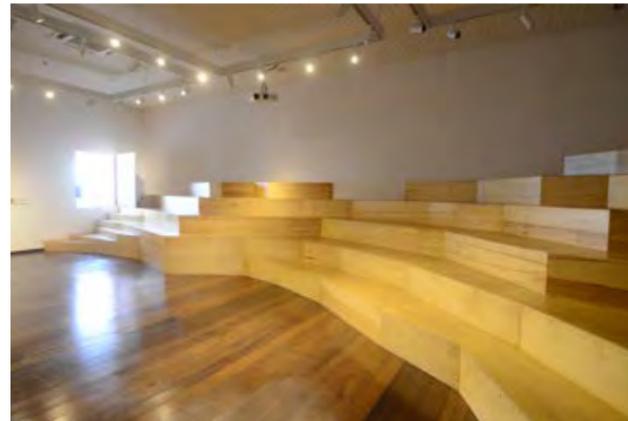
30 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Carnaúba ou unida às salas Carnaúba e Babaçu.

pisso superior



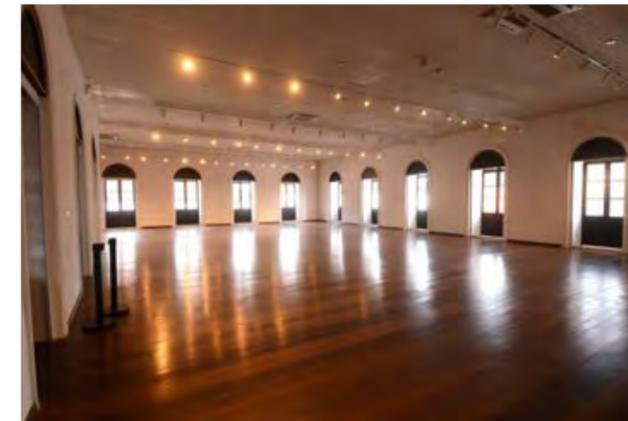
galéria tucum

44 m², espaço de circulação e descanso, apto a receber exposições de pequeno porte ou parte de exposições de grande porte. Conta com pontos de energia.



auditório itapecuru

96 m², apto a receber exposições, espetáculos de pequeno porte, projeções, seminários e oficinas. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente.



sala são luís

350 m², é a principal sala do CCVM, apta a receber exposições, espetáculos, projeções, seminários, oficinas etc.. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, painel de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente

áreas técnicas e de apoio



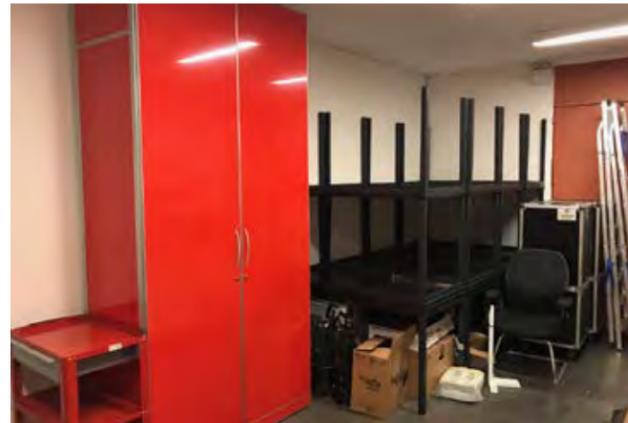
Mini-copa: 5 m², para uso da equipe



Área de serviço: 4 m²



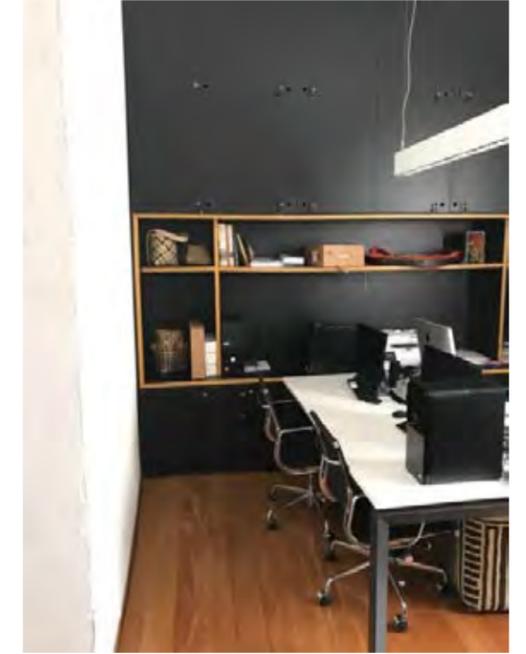
Sala da subestação de energia: ambiente restrito.



Depósito: 31 m², armazenamento de mobiliário, equipamentos e materiais de montagem.



Sala gestão: 20 m², setor administrativo e de reuniões, ambiente climatizado.

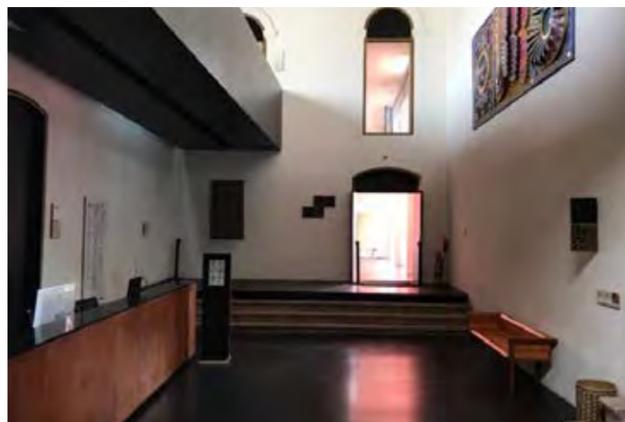


Sala equipe: 43 m², recebe a equipe (coordenações de público, produção e comunicação, administrativa) e prestadores de serviço, ambiente climatizado.

Elementos de Identidade

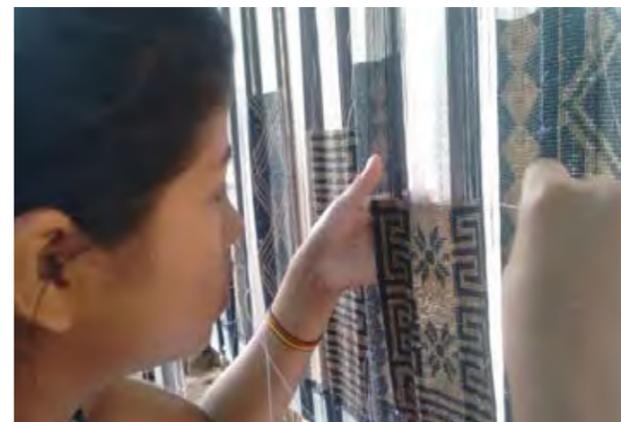
O Maranhão tem um artesanato diversificado e de muita qualidade, mas pouco conhecido nacionalmente. O CCVM tem como uma de suas propostas de atuação, divulgar esse patrimônio cultural. A identidade visual do prédio foi inspirada na cultura local e a decoração envolve peças criadas especialmente para os espaços por grandes artesãos maranhenses. Os elementos de identidade cultural constituem uma das marcas do CCVM.

saguão/ recepção

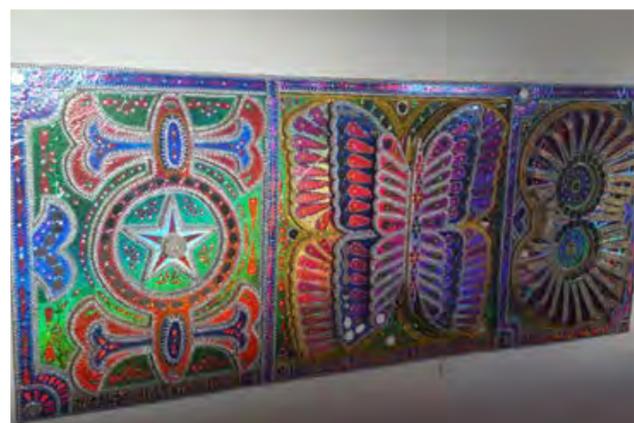


Balcão com revestimento em couro cru ornamentado com técnicas de selaria tradicional: realizado por José Carneiro Machado, de Chapadinha. Seu Zezito é um mestre seleiro do sertão maranhense, ainda ativo aos 97 anos..

saguão/ recepção



Panô Grafismo Guajajara: tecido em tear vertical e horizontal, executado por Cíntia Maria Santana da Silva, Marina Cíntia da Silva Guajajara, Celestina Gomes Guajajara e Sandiara Gomes Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta em Amarante do Maranhão. O trabalho requer habilidade para perfurar cada semente e tecê-las formando os grafismos tradicionais dos Guajajara, que representam animais. O povo Guajajara é terceira etnia mais populosa do Brasil, está presente em onze municípios do Maranhão.



Tríplice Cazumba: painel realizado pelos artistas Arnaldo, Domingos e Geziel Lobato. Quem já viu o Boi Unidos de Santa Fé sabe que entre seus encantos estão as caretas de cazumba. Detalhistas e inventivos, nasceram em Penalva, um celeiro de artistas e artesãos em sua maioria dedicados a fazer brilhar o Bumba Boi. O trio aceitou a proposta de transpor para a parede a arte de suas cazumbas, homenageando o boi do Maranhão.

saguão/ recepção

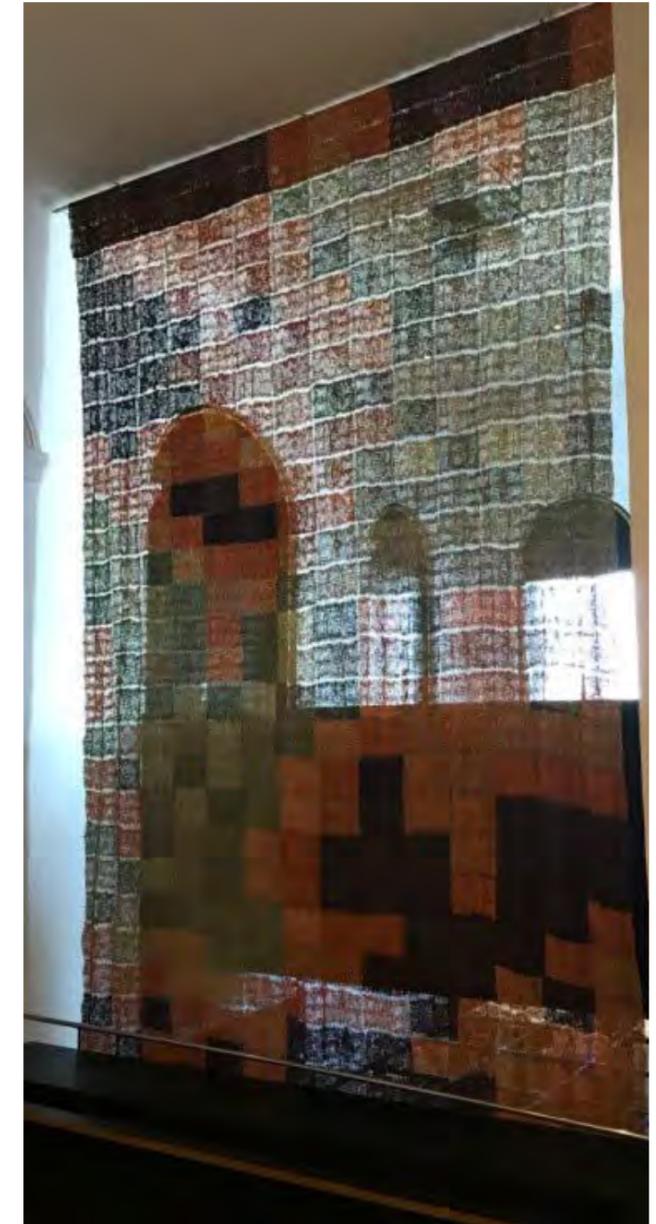
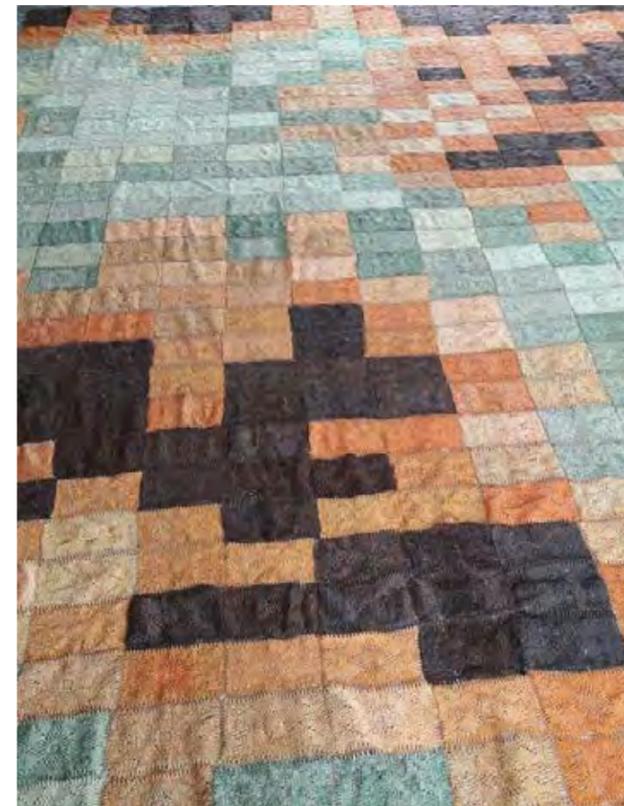


Potes de cerâmica: executados pela mestra ceramista Maria Frazão, em Humberto de Campos, que utiliza a técnica do acordelado. O povoado Peria já teve grande tradição na produção de cerâmica, hoje são poucas as mulheres que persistem. Maria José já transmitiu seu ofício a muitas, mas continua preocupada com o desaparecimento da tradição.



Cestaria com grafismos Canela: executada pela família do cacique Osmar Calahkle Canela em Fernando Falcão. Os canela, um dos nove povos indígenas que habitam o Maranhão, são grandes artesãos. Destacam-se na cestaria e no trabalho com miçanga, pela qualidade de acabamento e ornamentação primorosa, utilizando os grafismos tradicionais da etnia.

escada



Rede em crochê de linho de buriti: tecida por Ana Nascimento da Paz, Claudete Oliveira, Floriana da Silva Brito, Ivanda dos Santos Ramos, Jaqueline dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré Brito, Maria dos Milagres de Oliveira, Maria dos Navegantes Pinho da Silva, Maria Vilar de Carvalho, Priscila Pinho da Silva dos Povoados Santo Antônio, Justa e Sede de Tutóia. O artesanato em linho de buriti é um dos tesouros do Maranhão. A produção de Tutóia, de alta qualidade, ainda é pouco conhecida. Essa rede é composta por 500 peças, envolveu a extração do linho da folha do buritizeiro, o tingimento com pigmentos naturais (urucum, salsa da praia e gonçalaves), o crochê e a costura.

café



Canoa costeira (modelismo naval): executada por Sebastião de Jesus e Ricardo Melo. A embarcação foi tombada como patrimônio cultural do Brasil. Nas águas do Maranhão recebem uma das maiores diversidades de embarcações do mundo em tipos e técnicas construtivas, derivadas da abundância de águas e da impressionante variação das marés. Sebastião nasceu em Alcântara e Ricardo em São Luís, são mestres na arte da carpintaria e do modelismo naval, professores do Estaleiro-Escola, localizado no bairro do Anjo da Guarda.



Tecidos de algodão executados em tear manual: por José Magno (Zé Branco), Francimar Magno e Isaias Cantanhede no Povoado de São Simão, em Rosário. A tradição da tecelagem manual de São Simão, que já teve mais de trinta teares, está ameaçada frente a concorrência das redes de tear industrial vindas de outros estados. Um pequeno grupo de artesãos persiste produzindo com a qualidade e beleza do tecido que reveste as almofadas do café e do auditório do CCVM.

café



Luminárias e azulejos de barro: executados por Valdo da Cerâmica Adonai, em Rosário, cidade que abriga um importante pólo ceramista, com estabelecimentos de produção industrial e diversas olarias artesanais que utilizam o torno manual. Muitas delas às margens do Rio Itapecuru. As peças foram executadas em forma e são inspiradas nos azulejos com relevos que eram comuns nos sobrados de São Luís.



Cadeira espanta visita: executada por Adailson Gomes dos Santos do Povoado Santa Rosa dos Teodoros, em Tutóia. Estas cadeiras, em madeira de Pequiá, são tradicionais na região do Baixo Parnaíba e presença certa nas casas e no comércio de Tutóia, Paulino Neves e região. Encantam pelo desenho limpo. Todas as peças realizadas por artesãos contam com plaquetas de identificação bilingues que chamam a atenção para a origem e relevância de cada peça. Essas informações também estão disponíveis no sítio de internet do CCVM.

Ficha técnica da implantação

Concepção, curadoria, coordenação geral

Paula Porta (Porta Projetos)

Arquitetura e design de interiores

Marcelo Rosenbaum (Rosenbaum)

Gabriel Gutierrez (Estúdio NAU)

Iluminação de fachadas

Carlos Fortes e Débora Esposto (Estúdio Carlos Fortes)

Elétrica, hidráulica, climatização

Felipe Pacheco de Oliveira

Design gráfico, sinalização e site

Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2 arquitetura + design)

Obra Módulo Serviços e Locações

Horários de funcionamento

Horário regular: terça a sábado, das 10 às 19hs.

Horários diferenciados:

- Pátio Aberto: shows selecionados por editais, ocorrem às quintas, das 19h às 21h.
- Abertura de exposições: ocorrem das 19 às 22h, são abertas ao público
- Eventualmente podem ocorrer outras atividades que requeiram período noturno, como projeções, espetáculos, festivais etc.

O CCVM é fechado aos domingos e nos feriados municipais, estaduais e nacionais. A abertura aos domingos e feriados foi testada e mostrou-se inócua pela ausência de visitantes.

Segurança

Para garantir a segurança dos visitantes, do prédio e de seu conteúdo, o CCVM conta com:

- Vigilância 24 horas: segurança desarmado para garantir a segurança dos visitantes e a segurança patrimonial.
- Sistema de vigilância eletrônica: monitoramento por 33 câmeras instaladas nas fachadas externas e nos espaços de visitação e convivência
- Sistema de prevenção e combate a incêndio: sistema de detecção de fumaça, 3 hidrantes, cisterna exclusiva para hidrantes, 30 extintores de pó químico. O CCVM é o único prédio do centro histórico que conta com cisterna exclusiva e hidrantes para atuar em caso de incêndio.
- Sinalização de toda área de circulação do visitante: placas indicativas de rota de fuga, saída de emergência, extintores e hidrante. Também estão sinalizados dos banheiros, acessibilidade, elevadores, escadas, salas de programação, café, loja. A sinalização tem propósitos diferentes: garantir a segurança, indicar direções e informar sobre serviços e produtos oferecidos no espaço.
- Sinalização de degraus: degraus possuem sinalização de piso tátil.



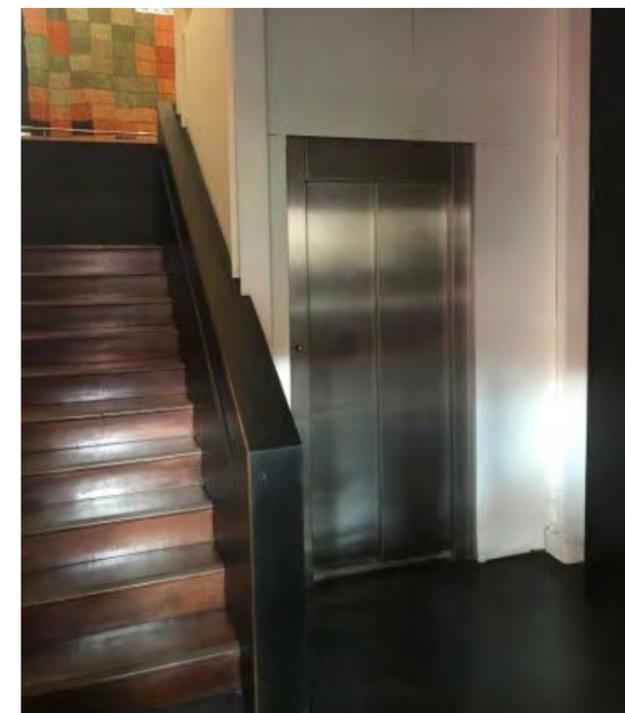
Acessibilidade

O CCVM conta com os seguintes itens de acessibilidade:

- Elevador para acesso ao piso superior
- Rampas de acesso na entrada do prédio (móvel por determinação do patrimônio histórico) e na sala onde existe degrau de entrada (fixa)
- Banheiro PNE adequado à legislação
- Bebedouro universal
- Áreas de descanso em todo espaço expositivo e de circulação
- Proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis: existem corrimãos e parapeitos

O CCVM é parceiro da Escola de Cegos de São Luís, para favorecer a visita de seus alunos e treinar a equipe para o acolhimento adequado.

A equipe de monitores do CCVM conta com pessoa apta em LIBRAS e todos os monitores estão em treinamento.



Gestão

Instituição Gestora

Associação Centro Cultural Vale Maranhão – ACCVM

Direção e Curadoria

Paula Porta

Historiadora, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2001). Atua na concepção e gestão de espaços culturais; curadoria (programação de espaços culturais, exposições, projetos); concepção, implantação, gestão e avaliação de projetos nas áreas de gestão cultural, patrimônio cultural, museus, artesanato e arte popular, livro e música; formulação e implantação de políticas e diretrizes de ação cultural para empresas, instituições do terceiro setor e setor público. Tem vasta experiência no campo da pesquisa histórica e na elaboração e execução de projetos editoriais.

Atividade Profissional

- DIRETORA-PROPRIETÁRIA DA EMPRESA PORTA PROJETOS EM CULTURA & CIÊNCIA (desde 2002)
- DIRETORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde abril de 2017)
- CURADORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde agosto de 2016): responsável pela seleção e realização de 481 eventos desde sua inauguração, sendo 10 exposições realizadas no próprio espaço e 6 montagens em outros locais (São Paulo, Belo Horizonte, Arari, Canaã dos Carajás)
- COORDENADORA GERAL DA IMPLANTAÇÃO DO CCVM (maio de 2015 a abril 2017): concepção, planejamento e coordenação da implantação
- CONSULTORA VALE (2013-2015) – Formulação da Política Cultural Vale e planejamento de sua implantação
- CONSULTORA MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS (2012-2013) – Elaboração do planejamento estratégico e Plano Museológico do Museu de Artes e Ofícios (Belo Horizonte)/ Elaboração do projeto de implantação do CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DOS OFÍCIOS: arquivo, biblioteca e setor de pesquisa
- CONSULTORA UNESCO (2009-2011) – Análise da Política Nacional de Patrimônio Cultural na década de 2000 e elaboração de publicação

- ASSESSORA ESPECIAL DO MINISTRO DA CULTURA (2006-2008) – Formulação e implantação do Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura. / Formulação e acompanhamento do Programa de Promoção do Artesanato Tradicional (Promoart), que atua em 65 comunidades do país. Em parceria com o Iphan./ Formulação e coordenação executiva da Feira Música Brasil (feira de negócios do setor, primeira edição 2007). / Formulação e coordenação do Edital Petrobras de Apoio a Festivais de Música
- ASSESSORA DO PRESIDENTE DO BNDES (2005) – Formulação da política de ação cultural/ Coordenação das ações preparatórias para a implantação da área de Economia da Cultura/ Formulação e implantação do programa Cidades Pólo voltado à ações de preservação e desenvolvimento de centros históricos/ Formulação da política de apoio à produção audiovisual/ Implantação do Funcine/ Reformulação da política de apoio à preservação de acervos culturais
- COORDENADORA DE CULTURA DO COMITÊ MUNICIPAL SÃO PAULO 450 ANOS (2003-2004) – Análise dos projetos apresentados pela sociedade
- COORDENADORA DA OBRA HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO (2003-2004) – Patrocínio: Petrobras
- COORDENADORA DA COLEÇÃO SÃO PAULO (2003) – Patrocínio: Santander. Coleção de 6 títulos que têm a cidade como tema ou cenário. Editora Paz e Terra
- COORDENADORA DO PROJETO GUIA DOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1997-1998) – Patrocínio: Colgate-Palmolive.

Obras Publicadas

- **Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil, 2000-2010.** Brasília, Iphan, 2012.
- “Política cultural e as dimensões do desenvolvimento da cultura”. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). **Teatro Mágico da Cultura. Fórum Nacional.** RJ, José Olympio, 2009.
- “Cultura, um setor estratégico”. **Revista do IBEF**, julho 2008.
- “Economia da Cultura”. Tendências e Debates. **Folha de S. Paulo**, 3/2/2008. Em co-autoria com o Ministro Gilberto Gil.

- **História da Cidade de São Paulo: 1554-1954.** 3 volumes. Editora Paz e Terra, 2005
- **Guia dos documentos históricos na Cidade de São Paulo, 1554-1954** – Editora Hucitec, 1998.
- **A Corte Portuguesa no Brasil, 1808-1821** – Editora Saraiva, 1996 (6ª edição-2008)

Gestão

Gabriel Gutierrez

Artista e arquiteto formado pela FAUUSP e pela Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Paris La Villette (master incompleto), mestrando na cadeira de Design na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Fundador do espaço independente .Aurora, contemplado triplamente pelo prêmio PROAC de Espaços Independentes (2014/2015/2016). Foi editor, idealizador e diretor de arte da revista de cultura e arte ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura 2011. Em 2010, ganhou o prêmio do programa RUMOS, ITAU Cultural, com o filme Polivolume: Conexão Livre. Formado em piano erudito pela ULM-Escola Livre de Música do Estado de São Paulo.

Atividade Profissional

- 2017-atual – Gestor do Centro Cultural Vale Maranhão
- 2010-atual – Arquiteto e designer fundador e gestor do Estúdio Nau – escritório de criação.
- 2013-2016 – Gestor do espaço independente .AURORA e da Editora associada EDIÇÕES AURORA
- 2011 – Criador e editor da revista de arte e cultura ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa “Cultura e Pensamento”, patrocínio pelo Ministério da Cultura. (projeto desenvolvido com Claudia Afonso, Ana Heloisa Santiago e Pedro Vieira)
- 2006-2009 – Arquiteto no escritório Chartier Corbasson Architectue, Paris França
- 2003-2005 – Designer, criador e gestor das marcas CAMELÔ e Joalheria GABRIEL GUTIERREZ]
- 2003-2005 – Designer da linha de moda masculina de Lorenzo Merlino

Obras Publicadas

- GUTIERREZ, Gabriel. *Corpo Cativo: Arte e dor na obra de Nazareth Pacheco.* São Paulo: Editora ,Aurora, 2015.
- CHIODETTO, Eder. *Inventário de(s) memórias. Fotô Atelier de Fotografia.* São Paulo:2012
- GUTIERREZ, Gabriel. *Projetos outros-Projetos sujeitos.* Revista Redobra nº7 – Corpo cidade UFBA. Salvador: 2010
- GUTIERREZ, Gabriel. *Polivolume : Conexão livre.* São Paulo: Rumos Itau Cultural, 2011.

Consultoria financeira

Em Conta Assessoria Cultural

Empresa de prestação de serviços nas áreas administrativo-financeira, prestação de contas, agenciamento de projetos culturais, tem como sócia administradora Ana Beatriz Batista da Silva, contadora formada pela PUC-Minas, pós-graduada em Auditoria Financeira pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) PUC-Minas.

Atividade Profissional

Coordenadora Financeira e de Prestação de Contas: Fundação de Educação Artística e Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (1996 a 2005), Instituto de Artivisão (2005 a maio de 2006); Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de Artes e Ofícios e Museu do Oratório) – 2002 a 20012; Castro Lobo Produções Artísticas/ Projeto Orquestra Ouro Preto (2006 a 2010).

Prestadora de Contas dos seguintes projetos: Acervo da Música Brasileira – Restauração e Difusão de Partituras (2001/2002/2003) – Fundarq; Mostra de Cinema de Tiradentes – FNC – Flama (2001 a 2007); Mostra de Cinema de Ouro Preto FNC – Flama (2006 e 2007); Caravana Arrumação – FIP (2008 e 2009); Espaço Israel Pinheiro – FIP (2009); Museu de Congonhas – Centro de Referência do Barroco e Estudos da Pedra – UNESCO – (2006 a 2010), entre outros.

Equipe

Coordenação de Público

Ubiratã Trindade

Coordenação de Produção

Edízio Moura

Assistente de Produção

Pablo Adriano Silva Santos

Monitores

Erick Araújo, Larissa Anchieta e Maeleide Moraes Lopes

Estagiários

Amanda Ewerton, Carlos Eduardo Oliveira de Carvalho, Deyla Rabelo, Joseana Paiva e Layane Cardoso

Comunicação

Clarissa Vieira e Daniele Moreira

Assistente administrativo

Ana Célia Freitas Santos

Receptionistas

Adiel Lopes, Jaqueline Ponçadilha e José de Ribamar Pinheiro Ferreira

Zeladores

Fabio Rabelo, Kaciane Costa Marques e Luzineth Nascimento Rodrigues

Manutenção

Yves Motta (engenheiro supervisor geral), Gilvan Brito e Jozenilson Leal

Segurança

Charles Rodrigues, Izaias Sousa Silva, José Raimundo Vilaça e Victor Silva

Programação

O Centro Cultural Vale Maranhão trabalha sua programação dentro de oito linhas de ação criadas pela curadoria: (1) editais, (2) exposições, (3) festivais, (4) oficinas e cursos, (5) palestras, (6) circulação/ itinerância de eventos da programação, (7) patrimônio e (8) parcerias com eventos locais (somando).

A curadoria é responsável pela criação dos projetos e editais, pela criação ou seleção de exposições e oficinas, pela definição das ações de circulação e pela identificação e avaliação de parcerias com projetos existentes na cidade. Também é responsável por todo conteúdo relativo à programação disponibilizado ao público e imprensa, exceto no caso de projetos de terceiros apoiados pelo CCVM.

As atividades da programação do CCVM utilizam prioritariamente serviços de profissionais sediados no centro histórico (marceneiros, serralheiros, ferreiros, gráficos etc.) e de empresas locais (gráficas, sinalização, vidraçaria, sonorização, iluminação, TI etc.). A montagem e desmontagem de programação, além de envolver equipe do CCVM, têm contratado jovens profissionais maranhenses, que são acompanhados pelo expógrafo, pelo iluminador e pela coordenação artística, numa intensa troca de experiência, que exerce papel formativo da mão-de-obra local, carente de profissionais especializados.

Todas as atividades da programação do CCVM remuneram os artistas, criadores ou técnicos envolvidos.

1. Editais

A curadoria do CCVM, desde o início de suas atividades, apontou a importância de estabelecer processos de seleção pública de projetos para compor parte da programação. Os editais propiciam o relacionamento mais próximo da instituição com os artistas e realizadores locais e também funcionam como mapeamento do que está sendo feito e pensado pelo meio cultural maranhense.

Além dos aspectos acima, cabe destacar que o Maranhão é um dos estados com menor captação de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura, havendo uma grande dificuldade de viabilização de projetos dos artistas e realizadores locais, sejam da capital ou do interior. Nesse sentido, os editais do CCVM têm cumprido um importante papel na criação de oportunidades para os artistas, dado que também são escassos os editais existentes no estado.

A cada ano o CCVM empenha-se em fazer a informação sobre os editais chegar aos artistas e realizadores do interior e facilitar a inscrição. Os editais são abertos a participação de artistas maranhenses ou que residem no Maranhão há mais de 5 anos. Sua divulgação é feita pelas redes sociais do CCVM, pelo site, pela mídia e por flyer digital enviado por Whatsapp ou Telegram.



OCUPA CCVM 2018

O edital anual seleciona projetos para ocupar os espaços do CCVM por dois a três meses no segundo semestre. É abrangente, aberto a projetos de todas as linguagens e de diversos formatos (oficinas, processos criativos, exposições, projeções, seminários).

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, montagem (projeto executivo, material e mão de obra), divulgação e 40 exemplares do catálogo que documenta todos os projetos executados.

103 inscrições, 10 projetos selecionados:

- #Caz(1)bando – Walter Cunha Sá – Penalva (pintura)
- Fósseis dos Gestos – Romana Maria – São Luís (escultura)
- Nega sim, sua não – Sunshine Santos – São Luís (fotografia)
- Novembro Fotográfico – Maria Thereza Soares – São Luís (fotografia)
- Mostra Zeladoras e Encantados – Ilka Pereira, Paulo Vale – São Luís/ Codó (pesquisa/ audiovisual)
- Tecno: Entre Telas, Lençóis e Paredes – Cia. de Teatro Miramundo – São Luís (teatro)
- Negro Cosme in Urgência – Grupo Cena Aberta – São Luís (teatro)
- O Guesa Errante – Canto: Terra – Núcleo de Criações CAÉ – São Luís (teatro)
- Godovirá: Festival de Cenas Curtas – Xama Teatro – São Luís (teatro)

- Oficina Teatro de Bonecos e Poéticas Negras na Educação Básica – Gleydson Castro – São Luís/ Chapadinha (teatro)



PÁTIO ABERTO 2018

O edital seleciona projetos de shows, espetáculos ou oficinas a serem apresentados no Pátio Maranhão, no interior do prédio do CCVM. Tem como objetivos abrir oportunidade para artistas e realizadores de São Luís e do interior e atrair público para o centro histórico com programação gratuita e diversificada. O edital é anual e tem realizado uma seleção que prima pela diversidade de gêneros musicais, contemplando ainda espetáculos de dança, de teatro, oficinas curtas e mini eventos.

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, transporte (para grupos da cultura popular e artistas de fora de São Luís), sonorização, iluminação, equipamentos/material necessário (em caso de oficinas) e divulgação.

Uma ação importante do edital é o registro audiovisual das apresentações/ shows. Esse registro é entregue para os artistas, juntamente com fotografias da apresentação/show. Dessa forma o CCVM contribui para aumentar suas oportunidades de participar da seleção para festas municipais, eventos, festivais e outros editais, dinamizando a economia do setor e a diversidade na oferta de programação no Estado.

Os registros de todos os shows ficam disponíveis na página do CCVM no Youtube, com o objetivo de contribuir para a divulgação dos artistas e da cultura maranhense em âmbito nacional. O canal abaixo apresenta quase 60 shows das três edições do PÁTIO ABERTO.

253 inscrições, 44 projetos selecionados

- Apresentação Céu Aberto – Nova Estrela do Samba de Centro Grande de Axixá – Axixá
- Apresentação Chegou a Hora da Batucada – Turma de Samba Espelho do Samba – Santa Rita
- Apresentação do Bumba Boi da Fé em Deus – Bumba Meu Boi da Fé em Deus – São Luís
- Apresentação Dança da Mangaba – Grupo de Dança da Mangaba de Bom Jardim – Bom Jardim

- Apresentação Linda Joia é uma beleza – Bumba Meu Boi Linda Joia do Povoado Jacarei – Monção
- Apresentação No Rodar da Tradição – Tambor de Crioula de São Benedito – Itapecuru-Mirim
- Apresentação Pela Porco do Riacho Seco – Pela Porco do Riacho Seco – Rosário
- Apresentação Toques, toadas, gingados e ritmos do Mearim-Tambor de Crioula Nossa Senhora Aparecida – Bacabal
- Apresentação Terecô de Caixa Mulher de Santa Rosa e Tambor de Crioula Mimo de São Benedito – Itapecuru-Mirim
- Apresentação Viva Maioba – Bumba meu boi da Maioba – Paço do Lumiar
- Hip Hop Bac Show – Flaubert da Silva Sousa & Subalternos Crew – Bacabal
- Concerto Piano Maranhense – Daniel Lemos – São Luís
- Show Bambas da Ilha – Café com Leite & Pão – São Luís
- Show Beto Ehongue & Dub Black – Beto Ehongue e Dub Black – São Luís
- Show Cale-se – Marconi Rezende – São Luís
- Show Cinco Gerações: tradição familiar do choro – Grupo Cinco Gerações (Osmar do Trombone) – São Luís
- Show Crioula – Célia Sampaio – São Luís
- Show Encantaria e Distorção – Trio Vocal 1, 2, 3 – São Luís
- Show Encatarias – Luiz Claudio – São Luís
- Show Flores de Aço – Andréa Frazão e Anastácia Lia – São Luís
- Show Gueto nos Guetos – Banda Guetos – São Luís
- Show Maranhão Big Band – Big Fire Band – São Luís
- Show Meninas da Ilha – Luís Lima + Dicy + Didã + Mirla Cecília + Luciana Pinheiro + Tássia Campos – Raposa
- Show O Céu Vai Desabar – Banda Cofa de Parafernália – São Luís
- Show Queer – DJ Alladin + Bu Tantan + Enme + Frimes + Only Fuego – São Luís
- Show Reggae In Blues – Fauzi Beydoun – São Luís
- Show Roberto Chinês Made in Brazil – Roberto Chinês – São Luís
- Show Sarau de Bailados – Rosa Reis – São Luís
- Show Sindicato do Samba Canta os Ritmos do Maranhão – Sindicato do Samba – São Luís
- Shows Sobre o Tatame Sessions – Diversos artistas – São Luís
- Show Somente Solo – Daffé – São Luís
- Show Tambores que falam – Tambores que falam – São Luís
- Espetáculo Enfim Só – Pulsar Cia. de Dança – São Luís
- Espetáculo Um rapaz apressado – Cia. Direto da Fonte – São Luís
- Espetáculo Princesas de Axé – Cia. Nhá Caboca – São Luís
- Oficina de Maculelê – Mestre Pinta – Bacabal
- Oficina de técnicas para uso de tinta spray em diferentes suportes – Gilmartim Meneses da Silva – São Luís
- Oficina 30 Anos de Guarnicê – Bumba Meu Boi Unidos de Santa Fé – São Luís
- Oficina Serpentina – Marcos Magalini Jr., Cristiane Almeida e Alessandro Carvalho e Silva – São Luís
- Oficina Nas Veredas do Cordel do Maranhão – Moizes Raimundo Lobato Nobre – São Luís
- Oficina de Audiovisual para Captação de Cultura Popular – Tairo Lisboa – São Luís
- C A B E – Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental – Ramusyo Brasil – São Luís
- Segunda Mostra Novo Cinema Maranhense – Lucas de Sá Araújo/ Mood Filmes – São Luís



2. Exposições

As exposições têm grande destaque da programação do CCVM. É alto o número de visitantes e têm permitido um trabalho importante e contínuo com o público escolar, em parceria com as secretarias de educação, que incentivam os professores a trazer suas turmas. Também é intensa a participação de grupos de assistência social, associações comunitárias, escolas especiais etc.

Todas as exposições realizadas pelo CCVM são registradas em catálogo. Os catálogos têm a função de documentar a exposição, ser um veículo de divulgação dos artistas e contribuir para que professores possam dar seguimento em sala de aula às temáticas apresentadas nas exposições.

As exposições do CCVM contam com expografia e iluminação de alta qualidade e têm contribuído para elevar a exigência do público, qualificar profissionais locais envolvidos na execução e montagem e destacar a cultura local pela forma de exibição e pelos conteúdos abordados.

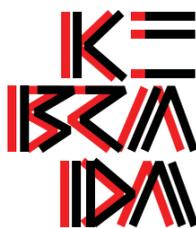
O CCVM hoje constitui o local mais qualificado do Maranhão para a realização de exposições, contando com equipamentos técnicos e equipe especializada.

Exposições realizadas:

- Ocupa CCVM 2018, 2018
- O Brasil que Merece o Brasil de Walter Firmo, 2018
- Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios, 2018
- Africana: o diálogo das formas, 2018

3. Festivais

A curadoria do CCVM está sempre atenta às características da cultura e da produção cultural do Maranhão e do país. Visando contemplar áreas, linguagens e temas ainda pouco presentes nas atividades do Centro Cultural, estimular os criadores e atrair novos públicos, foi criado o festival Kebrada.



O CCVM abriu suas portas para a cultura da periferia criando um festival com foco no Hip Hop e afins. Para compor a programação de forma representativa da cena local, foram convidados artistas e produtores dos principais pólos da periferia de São Luís, que trabalharam como curadores associados na seleção de oficinas e shows. O KEBRADA em sua primeira edição já se configurou como o maior evento de Hip Hop da região e teve grande impacto nas periferias, pela qualidade com que as ações foram realizadas, valorizando os artistas, pela oferta de conhecimento nas oficinas e pela divulgação que a cena da cultura hip hop alcançou.

A programação envolveu 60 artistas e estendeu-se por 4 semanas (quintas, sextas e sábados). As oficinas atenderam artistas, público geral e também os estudantes das escolas da rede pública.

O festival trouxe três artistas de fora, escolhidos pelos curadores associados. MC Marechal (RJ), Kdu dos Anjos (MG) e Vitinho do Passinho (MG) realizaram rodas de conversa, compartilhamento de experiências, oficina e show, numa troca muito importante para cena local.

Todos os shows foram gravados e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, com o intuito de divulgar os artistas e disponibilizar a eles material para poderem participar de outros eventos.

A programação do KEBRADA envolveu:

- 25 oficinas (rima, DJ, BBoy, grafiti, gravação, mixagem e masterização, danças urbanas, captação audiovisual, passinho, mobgrafia, imagem e estilo),
- 31 shows,
- 3 batalhas com premiação: rap, break e passinho,
- 4 apresentações de dança de rua,
- 2 conversas abertas: Empreendedorismo Cultural na Comunidade e Espírito Independente no Hip Hop,
- grafitagem coletiva do muro interno do CCVM.

4. Oficinas e Cursos Formativos

A oferta de formação/ treinamento/ aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na cultura é restrita no país e ainda mais no Maranhão. Isso ocorre tanto na elaboração e gestão de projetos e carreiras, como no campo técnico ou dos conhecimentos específicos de cada linguagem. Por esta razão, a curadoria do CCVM dá especial atenção à oferta de oficinas formativas e vem incrementando a cada ano sua presença na programação. A definição das oficinas (temas, oficinas, carga horária, público-alvo) a serem oferecidas é feita pela curadoria.

Todas as oficinas são gratuitas e possuem carga horária são variáveis, de 4 a 24 horas.

Em 2018, o CCVM ofereceu 63 cursos e oficinas voltados ao audiovisual, dança, música, moda, literatura, artes visuais, comunicação, fotografia e cultura popular.

Cursos

A par da realização de oficinas, o CCVM tem promovido cursos voltados especialmente a professores e estudantes, mas abertos ao público em geral, sobre temas em que há escassez de produção ou material disponível.

Em 2018, foi realizado o curso *Arte Africana*, associado à exposição *Africana: o diálogo das formas* e ministrado pela curadora, historiadora e especialista no tema Juliana Bevilacqua. Diante da demanda, o curso teve 3 edições, contemplando 5 turmas, num total de 250 participantes. O curso teve entre seus objetivos contribuir para o ensino da história e cultura africana nas escolas.

Para ampliar o alcance dessa contribuição foi produzido um Kit do Professor para uso em sala de aula, material inédito no país, composto por 15 pranchas em cartão com imagens de obras de arte significativas, informação especializada sobre elas e sugestão de temas a serem trabalhados pelo professor em sala de aula. O Kit contém ainda o catálogo da exposição e uma sacola de proteção. Todos os alunos do curso receberam o Kit. O restante da tiragem de 1.000 exemplares está sendo distribuído aos professores em parceria com as secretarias municipal e estadual de educação numa ação de treinamento e capacitação criada para o projeto. Essa ação de capacitação faz uso das aulas do curso que foram gravadas e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, de forma justamente a ampliar o alcance do curso.

5. Palestras e Seminários



O CCVM periodicamente promove palestras reunindo um ou mais nomes, sobre temas diversos. Estas palestras ocorrem no período noturno para ampliar a participação de estudantes de EJA, universitários e outros profissionais. O CCVM costuma disponibilizar transporte para viabilizar a participação de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As palestras são gravadas e em breve estarão disponíveis no canal do Centro Cultural no Youtube, ampliando o público atingido.



O programa é uma versão temática do Conversa Aberta, voltada à discussão do conceito de negritude. Figuras referenciais da negritude no Brasil são convidadas para realizar palestra e gravação de entrevista sobre o tema. As entrevistas estão sendo editadas e em breve comporão uma nova programação no canal do CCVM no Youtube. Foram realizadas palestras/ entrevistas com: Alê Santos (escritor) e Conceição Evaristo (escritora).

6. Circulação

A circulação de programação tem como objetivos potencializar os resultados do investimento realizado nas exposições, alcançando o público ainda maior; divulgar a cultura, os artistas e a produção cultural maranhense fora do estado; e criar oportunidades para o público do interior de receber programação que dificilmente acessa.

O primeiro piloto de circulação foi realizado com o envio das exposições Afetos para São Paulo, Belo Horizonte e Canaã dos Carajás e da exposição Hiorlando para São Paulo, com o intuito de divulgar a arte e a cultura maranhense.

- Afetos (Edgar Rocha) – Belo Horizonte – Memorial Vale Minas Gerais **13.508 visitantes**
- Afetos (Edgar Rocha) – Canaã dos Carajás – Casa da Cultura **4.721 visitantes**
- Afetos (Edgar Rocha) + Hiorlando – São Paulo – Museu Afro Brasil **40.000 visitantes**

7. Patrimônio

Esta linha de programação dialoga com a educação patrimonial e tem como foco a realização de projetos que chamem a atenção do público para o patrimônio cultural maranhense – material e imaterial – estimulando a interação com esses bens e sua valorização.

Em março de 2018, o CVVM lançou a intervenção artística BELEZA PURA utilizando sua fachada para celebrar a Grandeza do Negro na Cultura, em alusão aos 130 Anos da Abolição. As portas do CCVM receberam lambe-lambe (facilmente removível e não prejudicial ao patrimônio) com frases que estimularam a população transeunte a se retratar junto ao prédio, favorecendo a interação direta com o patrimônio do centro histórico, tornando-o mais próximo.

8. Parcerias (Somando)

Iniciativas culturais locais como festivais e mostras, já inseridas no calendário de São Luís ou estreadas, encontram certa dificuldade para desenvolver suas propostas pela escassez de espaços qualificados e equipados para receber as ações. Eventos regionais ou nacionais com edições em São Luís também enfrentam a mesma questão. O CCVM tem estado aberto a parcerias que possam ajudar a fortalecer a produção cultural maranhense e/ou beneficiar o público local.

Sempre que o CCVM é procurado pelos organizadores de eventos culturais, a curadoria avalia as ações que podem ser acolhidas – por dialogarem com as linhas de programação – e, quando viável, propõe ações complementares, de forma a potencializar mutuamente as programações do CCVM e do evento em questão. As parcerias podem estar focadas em cessão do espaço, reforço da programação ou em ações criadas conjuntamente. Os recursos empenhados pelo CCVM nessa linha de programação são destinados exclusivamente para atividades que ocorrem nas instalações do Centro. As ações priorizadas são aquelas voltadas à formação e ao acesso do público à produção cultural.

O CCVM acolhe somente ações que tenham entrada gratuita.

Além de parcerias com eventos culturais, a curadoria do CCVM tem estabelecido contato com instituições, artistas e colecionadores para abrir oportunidades de trazer conteúdos relevantes para a programação. Essas parcerias viabilizaram as exposições *Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios* (Instituto Cultural Flávio Gutierrez/ Museu do Oratório) e *Africana: o diálogo das formas* (Coleção Eduardo Couto), assim como a *Mostra Animação Francesa* e a vinda do artista de Burkina Faso, François Bamba para quatro apresentações (Instituto Francês).

O CCVM também tem acolhido, de acordo com a disponibilidade de espaços, demandas pontuais de uso para eventos culturais e da área de educação. Atividades voltadas para professores e escolas recebem especial atenção, uma vez que esse compõe um dos públicos prioritários do centro.

O CCVM não utiliza catraca na entrada de suas dependências pois este é um elemento que afasta público não habitual, que se sente constrangido.

Visitação

Todas as atividades realizadas no CCVM são **gratuitas e abertas ao público**, incluindo eventos de abertura de exposições e lançamento de programação. O CCVM não realiza atividades exclusivas para convidados.

O Centro Cultural dispõe de monitoria para o atendimento de grupos, escolares ou não, e também para visitantes espontâneos.

Os monitores recebem treinamento específico para cada exposição ou atividade em que são demandados. O treinamento é realizado inicialmente pela curadoria e prossegue com o coordenador da área. Durante todo o período de exibição das exposições, a equipe de atendimento ao público reúne-se semanalmente para discutir os resultados dos processos de monitoria, trocar experiências e avaliar as questões que surgem nas visitas.

Diariamente o CCVM recebe 380 estudantes e professores da rede pública e cerca de 40 de escolas privadas. Aos sábados e nos períodos de férias escolares recebe grupos de assistência social, de associações e outros.

O público das oficinas é bastante diversificado em termos de áreas de atuação e faixa etária.

O registro do número de visitantes é realizado utilizando-se câmera de contagem instalada na porta de entrada, livro de assinatura de visitantes e lista de visitação de grupos.

O CCVM não utiliza catraca na entrada de suas dependências pois este é um elemento que afasta público não habitual, que se sente constrangido.

Mês	Total	Escolar/ grupos	Espontâneo	Escolas atendidas	Professores atendidos
Janeiro	8.317	3.408	4.909	15	184
Fevereiro	9.383	2.950	6.433	14	128
Março	10.937	4.450	6.487	19	194
Abril	8.365	4.452	3.913	22	185
Maio	8.903	4.941	3.962	31	278
Junho	11.707	4.028	7.679	24	228
Julho	9.166	1.569	7.597	22	152
Agosto	11.323	4.780	6.543	33	305
Setembro	9.793	4.709	5.084	44	333
Outubro	10.816	4.904	5.912	38	334
Novembro	13.095	4.229	8.866	34	270
Dezembro	12.222	2.452	9.770	18	157
total	124.027	46.872	77.155	314	2.748

Total	124.027
Média Mensal	10.336

Mensagens de visitantes

Desde sua inauguração o CCVM empenha-se constantemente em acompanhar a percepção do público sobre seu funcionamento e sua programação, visando o aprimoramento dos mesmos. Os canais utilizados são o Livro de Visitantes, o email contato@ccv-ma.org.br e as manifestações nas redes sociais.

O CCVM goza de boa reputação em São Luís, sendo destacada pelos visitantes a cordialidade da acolhida por parte da equipe, a limpeza e organização dos espaços e a qualidade e diversidade da programação. Seguem algumas dessas manifestações do público visitante.



Transporte

A oferta de ônibus para transporte de estudantes da rede pública e grupos comunitários é um elemento essencial para a democratização e ampliação da visitação ao CCVM. As escolas públicas de São Luís não contam com transporte próprio, tampouco os grupos que o Centro busca atender. A Coordenação de Público trabalha permanentemente na logística de transporte, de forma a utilizar ao máximo a diária e a quilometragem previstas no contrato com empresa de transporte.

Democratização de acesso e ampliação de público

O CCVM foi concebido como uma instituição acessível e democrática, voltada a atender a população de São Luís e cidades vizinhas. A discussão de estratégias para atração de públicos distintos e o esforço para trazer a parcela da população que não costuma visitar espaços culturais por falta de oportunidade são prioridades.

TODAS as atividades do CCVM são livres e gratuitas.

O sítio de internet e as páginas nas redes sociais também atuam no sentido de democratizar o acesso à programação e compartilhar resultados, incluindo a disponibilização das publicações. O registro fotográfico e audiovisual das atividades do CCVM tem como principal objetivo o compartilhamento de resultados no site e no canal do CCVM no Youtube. Os catálogos de exposição são criados tendo como público prioritário professores e multiplicadores, de modo que tenham material para prosseguir em sala de aula a discussão de temas presentes na visita.

O público do CCVM envolve escolas públicas e privadas de São Luís e cidades vizinhas, universidades, instituições de assistência social (CRAS), grupos de EJA (Educação de jovens e adultos), pacientes de hospitais (acompanhados de familiares e funcionários), comunidades quilombolas, indígenas (Canela, Guajajara e Krikati), portadores de necessidades especiais (cegos, surdos, transtornos de saúde mental), visitantes espontâneos e turistas. Desde 2017, o CCVM é parceiro do Hospital Nina Rodrigues, especializado no atendimento de portadores de transtorno de saúde mental.

O CCVM tem parceria com as secretarias estadual e municipal de educação para definição da estratégia e logística da visitação escolar, bem como para estruturação de atividades dedicadas aos professores.

Os monitores e estagiários recebem treinamento constante para o atendimento dos diferentes perfis de público. O CCVM conta com monitor fluente em LIBRAS.

Divulgação

O CCVM trabalha com os seguintes instrumentos de divulgação de suas atividades:

Mídias digitais

Sítio de internet

www.ccv-ma.org.br

Além de comunicar a programação, manter seu histórico para consulta, conter os regulamentos e resultados dos editais e informações sobre o funcionamento do centro e agendamento de visitas, o site também disponibiliza os catálogos de todas as exposições para download, tornando ainda mais democrático o acesso a esse produto.



Instagram

@centroculturalvalemaraanhao

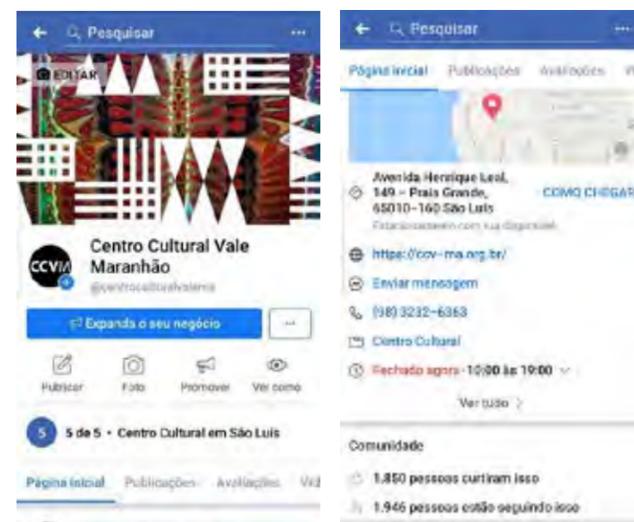
O Instagram é, ao lado da assessoria de imprensa e do site, um importante veículo de comunicação com a comunidade. O CCVM é bastante ativo em suas postagens, seja para divulgar a programação que virá, seja na cobertura de sua realização.



Facebook

facebook.com/centroculturalvalemaraanhao

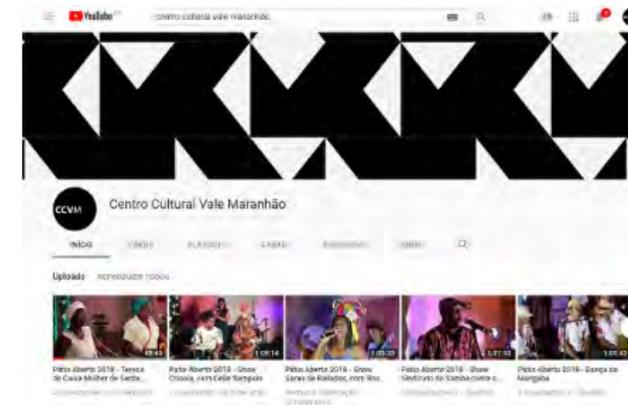
O Facebook é um canal secundário de comunicação utilizado pelo CCVM e espelha todas as postagens realizadas no Instagram.



Youtube

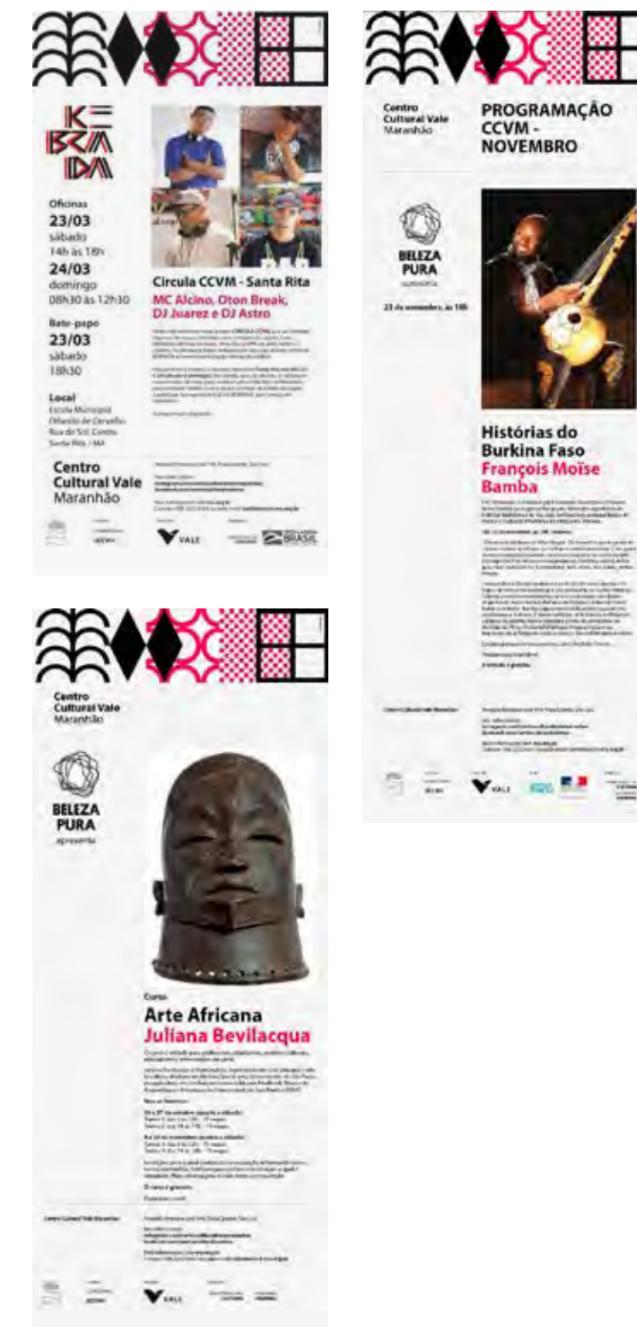
<https://www.youtube.com/channel/UC8WwWlquBz10DalOfqB0dkw>

O canal é o instrumento de divulgação mais recente a ser utilizado pelo CCVM e tem como objetivo compartilhar os registros de sua programação para divulgar os artistas e democratizar o acesso a conteúdos da programação.



Convite/ flyer digital

Realizado para todas as atividades, é postado nas redes sociais, enviado por email e por whatsapp, visando apoiar as ações de divulgação. É também disponibilizado aos artistas envolvidos para divulgação em seus grupos e redes.



Newsletter

Enviada quinzenalmente por email, comunica todas as atividades da programação. Atualmente tem 6 mil assinantes.



Assessoria de imprensa

O CCVM realiza sua própria divulgação e conta em sua equipe com dois profissionais de comunicação social. A Coordenação de Comunicação é responsável pelo contato com a imprensa, site, newsletter e páginas nas redes sociais.

A programação do Centro Cultural Vale Maranhão tem bastante visibilidade na mídia, com 100% de matérias positivas.

683
inserções na mídia
 57/mês

